



ARTIGOS COMPLETOS .....	282
RESUMOS .....	294
RELATOS DE EXPERIÊNCIA .....	305



**ARTIGOS COMPLETOS**

O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS..... 283

## O USO DE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Maria Gabriela Guimaraes Cordes, Vitória Honório Bergamo, Luis Do Nascimento Ortega

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, Presidente Prudente, SP. E-mail: [vitoriaberg@outlook.com](mailto:vitoriaberg@outlook.com)

### RESUMO

Com objetivo de descrever o grau de conhecimento de universitárias em relação ao uso de métodos contraceptivos foi realizado um estudo descritivo, observacional, populacional e de caráter exploratório, por meio de um questionário após a autorização do CEP (CAAE nº 57397522.9.0000.5515) e com a assinatura do TCLE. Há uma prevalência de solteiras, da área da saúde, com renda de dois a quatro salários mínimos, usando principalmente anticoncepcionais orais, obtidos em farmácias/drogarias para evitar gestação indesejada. Parte significativa não obteve orientação farmacêutica e desconhece os benefícios e efeitos adversos. As estudantes da área da saúde procuraram mais orientação farmacêutica quando comparada às de outras áreas. A garantia de adesão, orientação dos riscos e benefícios, atrelada à educação em saúde por uma equipe multiprofissional garante o uso correto e racional e melhora a qualidade de vida, sustenta o desenvolvimento e manutenção de uma farmacoterapia direcionada à saúde sexual e reprodutiva das mulheres.

**Palavras-chave:** anticoncepção, estudantes, mulheres, assistência farmacêutica, uso de medicamentos.

### THE USE OF CONTRACEPTIVE METHODS IN UNIVERSITY STUDENTS

#### ABSTRACT

In order to describe the degree of knowledge of female university students regarding the use of contraceptive methods, a descriptive, observational, populational, exploratory study was carried out, using a questionnaire after the authorization of the CEP (CAAE nº. 57397522.9.0000.5515) and with the signature of the ICF. There is a prevalence of single women, in the health area, with an income of two to four minimum wages, using mainly oral contraceptives, obtained in pharmacies/drugstores to avoid unwanted pregnancy. A significant part did not obtain pharmaceutical guidance and is unaware of the benefits and adverse effects. Female students of the health area sought more pharmaceutical guidance when compared to those of other areas. The guarantee of adherence, orientation of risks and benefits, linked to the health education by a multidisciplinary team ensures correct and rational use and improves the quality of life, sustains the development and maintenance of a Pharmacotherapy directed to the sexual and reproductive health of women.

**Keywords:** contraception, students, women, pharmaceutical services, use of medications.

#### INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O aumento da demanda de mão de obra começou a ocorrer, sobretudo, a partir da década de 1930, com o avanço da industrialização, e com isso, um espaço foi aberto, onde as mulheres começaram a sair de casa e entrar na indústria. Os gritos por liberdade, igualdade de gênero e direito das mulheres, começaram a ser ouvidos por todo o mundo, dando início a um processo de conquistas para as mulheres<sup>1</sup>.

Segundo D'Alonso<sup>2</sup> (2008), "as mulheres deixaram de ser apenas meras donas-de-casa e passaram a ser não somente mãe e esposa, mas também operária, enfermeira, professora e mais

tarde, arquiteta, juíza, motorista de ônibus, bancária entre outras das mais diversificadas profissões, ocupando um cenário que antes era masculino”. Desde então, uma tendência a adiar, ou a optar por não ter filhos, tem aumentado significativamente e, com isso, o desenvolvimento de métodos contraceptivos se fez presente em grande escala.

A partir de 2004, o Ministério da Saúde elaborou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher, embasado na necessidade e na atenção à saúde da mulher, devido à precariedade da atenção obstétrica, acompanhamento pré-natal, puerpério, climatério e planejamento familiar, comprometendo assim a saúde da mulher. O objetivo da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher foi promover melhoria nas condições de vida e saúde das mulheres brasileiras, mediante a garantia de direitos legalmente constituídos e ampliação dos serviços de saúde em todo território brasileiro<sup>3</sup>.

Em 2007, com o desenvolvimento da Política do Planejamento Familiar, se regulamenta o acesso aos meios contraceptivos no SUS para homens e mulheres e disponibiliza a compra de anticoncepcionais na rede farmácia popular. Com isso, houve uma grande demanda de métodos contraceptivos. Entre os métodos de contracepção incluem: preservativos, diafragma, pílula anticoncepcional, minipílula, dispositivos intra-uterinos (DIU), a pílula de emergência ou pílula do dia seguinte, laqueadura das trompas e vasectomia<sup>4,5</sup>.

Apesar dos avanços científicos e o surgimento de métodos cada vez mais eficazes, administrados de diversas formas farmacêuticas, não somente por via oral, como por exemplo: métodos injetáveis, implantes subcutâneos, adesivos transdérmicos, DIU, entre outros, ainda se encontra muitas mulheres que não conseguem prevenir uma gravidez indesejada<sup>6</sup>.

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferta de maneira gratuita nove métodos contraceptivos que ajudam no planejamento familiar. São eles: anticoncepcional injetável mensal; anticoncepcional injetável trimestral; minipílula; pílula combinada; diafragma; pílula anticoncepcional de emergência (ou pílula do dia seguinte); dispositivo Intrauterino (DIU); preservativo feminino e preservativo masculino<sup>7</sup>.

O preservativo, masculino e feminino, é considerado um método de barreira, cuja eficácia depende do uso correto, experiência com o método, qualidade do produto e armazenamento adequado por parte do usuário. Tendo como vantagem, uma dupla proteção contra gravidez e infecções sexualmente transmissíveis, além de possuir praticidade e fácil acesso, sendo distribuído gratuitamente em postos de saúde. O risco de ruptura, se usado de maneira incorreto e o efeito colateral que o látex pode causar, são as desvantagens desse método<sup>8</sup>.

Os dispositivos intrauterinos (DIU) são descritos como contraceptivos reversíveis de longa duração, que não apresentam proteção contra infecções sexualmente transmissíveis. Trata-se de um método seguro, altamente eficaz, com taxas de falhas extremamente baixas, semelhantes às observadas na esterilização cirúrgica feminina (0,5%)<sup>9</sup>. Entretanto, sangramentos excessivos, cólicas, dores nas costas, infecção pélvica, deslocamento do dispositivo e perfuração do colo e do útero, podem ocorrer<sup>8</sup>.

Os anticoncepcionais injetáveis são considerados métodos hormonais reversíveis e se apresentam em duas formulações: mensais e trimestrais. Possuem como vantagem a não ocorrência do efeito de primeira passagem no fígado. Contudo, possuem as seguintes desvantagens: aumento de peso, cefaleias, dor abdominal, mudanças de humor e diminuição do desejo sexual<sup>10</sup>.

Os anticoncepcionais orais também são métodos hormonais reversíveis e são divididos em contraceptivos orais combinados de primeira, segunda e terceira geração, podendo ser monofásicos, bifásicos e trifásicos. Além da função contraceptiva, podem proporcionar outros benefícios, como controle da dismenorrea, tensão pré-menstrual, câncer no endométrio e ovário, melhora da pele acneica e hirsutismo. Porém, no organismo são absorvidos no intestino, sendo na sequência metabolizados no fígado, dando início ao circuito entero-hepático. Outros medicamentos também sofrem a metabolização no fígado e podem ser inativados ou ativados,

dando origem a interações medicamentosas, que na maioria das vezes, pode não fazer o efeito desejado<sup>10</sup>.

A pílula do dia seguinte é um método contraceptivo de emergência, que não previne de infecções sexualmente transmissíveis. Ela modifica todas as ocorrências fisiológicas do organismo feminino e faz com que o ciclo feminino se torne irregular por um período. Por se tratar de um método de emergência, é a principal alternativa para evitar uma gravidez indesejada após uma relação sexual desprotegida<sup>10</sup>.

O diafragma é um anel flexível, que recobre o colo uterino e a parte superior da vagina, necessitando de um conhecimento anatômico básico da genitália feminina para ser utilizado pela usuária. Também pode ocasionar maior incidência de infecções geniturinárias e choque tóxico por *Staphylococcus aureus*<sup>11</sup>. Se usado da maneira correta, este método possui uma eficácia de 86%<sup>12</sup>. As minipílulas são anticoncepcionais orais somente à base de progesterona e são menos eficazes do que os anticoncepcionais combinados orais, apresentando falhas de 1,1% a 13,2%. Todavia, durante o período de amamentação, as minipílulas alcançam quase 100% de efetividade, além de não alterarem a qualidade do leite<sup>13</sup>.

Diante disso, este projeto foi elaborado com o intuito de esclarecer a correlação existente entre o grau de conhecimento dos métodos contraceptivos nos diferentes cursos de graduação e a ausência de um trabalho educacional promovido por profissionais da saúde, com destaque ao profissional farmacêutico, cujo principal papel está no esclarecimento de dúvidas e na orientação racional para garantir a adesão e a eficácia do tratamento, beneficiando a saúde e a qualidade de vida do paciente<sup>11</sup>.

De acordo com o princípio bioético da autonomia, a valorização do indivíduo e seu livre arbítrio, faz com que cada pessoa determine o que é mais conveniente para si, quanto ao número de filhos, quando tê-los, se tê-los ou não<sup>14</sup>.

Conseqüentemente, este trabalho se faz importante para verificar de que forma o profissional farmacêutico pode contribuir adequadamente sobre o uso dos diversos métodos contraceptivos existentes no mercado, a fim de evitar a automedicação, reduzir efeitos colaterais e reações indesejáveis, ajudando de forma efetiva a prevenir a gravidez indesejada de seu paciente, visto que a prevalência destes tem aumentado de forma acelerada nos últimos trinta anos no Brasil. Em 1986, 66,2% das mulheres em idade fértil que residem com um parceiro usavam algum método contraceptivo, passando para 76,7% em 1996 e 80,6% em 2006<sup>15</sup>.

O presente estudo tem como objetivo geral descrever o grau de conhecimento das estudantes universitárias em relação ao uso de métodos contraceptivos. Os objetivos específicos são: descrever o uso de métodos contraceptivos em estudantes universitárias; analisar quais são os métodos contraceptivos mais consumidos pelas estudantes universitárias; demonstrar os benefícios não contraceptivos dos anticoncepcionais orais; compreender a influência sócio demográfica e; demonstrar a correlação entre as estudantes dos cursos da área da saúde e outras áreas quanto ao conhecimento dos métodos, seus respectivos usos e descrever a presença ou ausência de uma orientação farmacêutica.

## MÉTODOS

Foi realizado um estudo descritivo, exploratório, observacional e populacional. A pesquisa de caráter exploratório foi realizada por meio de um questionário distribuído nas salas de aula para as estudantes universitárias, que se enquadravam na idade fértil, as quais estavam devidamente matriculadas em diferentes cursos de uma universidade do interior do estado de São Paulo.

Foi obtido o tamanho mínimo da amostra de 400 mulheres, considerando o grau de confiabilidade de 95% e 5% de significância<sup>16</sup>, considerando um total de 66.351.000 mulheres. A coleta de dados, por conveniência, foi realizada por meio de um questionário estruturado, entregue nas salas de aula da universidade. Somente foi iniciada após autorização do comitê de ética e pesquisa (CAAE nº

57397522.9.0000.5515) e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido pelas entrevistadas, seguindo assim, a política de privacidade.

A análise dos dados obtidos foi realizada por meio da comparação estatística de médias e proporções, apresentada por meio de gráficos e tabelas, com auxílio dos programas Excel e Bioestat.

## RESULTADOS

Os questionários aplicados foram respondidos por 400 mulheres em idade fértil, que se encontrava em uma faixa etária de 18 a 40 anos, abrangendo assim, um público universitário mais amplo, com média e mediano igual a 29. Uma estudante não respondeu o questionário sobre seu estado civil e outra não respondeu sobre sua renda familiar. As características sócio demográficas são apresentadas na tabela 1.

**Tabela 1.** Descrição das características sócio demográficas das estudantes, Presidente Prudente, 2022.

Características	N	%
<b>Idade</b>		
-- 21 anos	267	66,7
22 – 26 anos	101	25,2
27 – 31 anos	22	5,5
32 – 36 anos	8	2,0
37 -   anos	2	0,5
<b>Estado civil</b>		
Solteira	362	90,7
Casada	33	8,2
Divorciada	3	0,7
Viúva	1	0,2
<b>Renda familiar</b>		
2 a 4 salários-mínimos	150	37,6
Até 2 salários-mínimos	128	32,1
4 a 7 salários-mínimos	74	18,5
Mais de 7 salários-mínimos	27	6,8
Sem renda	20	5,0

A universidade possui 68 cursos presenciais de graduação. Os cursos são divididos em diferentes áreas do conhecimento, sendo elas: ciências agrárias e biológicas, ciências da saúde, ciências humanas, ciências sociais e contábeis, ciências exatas e informática. Quatro estudantes não responderam à pergunta sobre qual área estaria devidamente matriculada. A tabela 2 mostra as diferentes áreas ocupadas pelas estudantes universitárias.

**Tabela 2.** Distribuição das áreas de conhecimento das estudantes, Presidente Prudente, 2022.

Área de graduação	N	%
Ciências da saúde	258	65,1
Ciências humanas	51	12,9
Ciências agrárias e biológicas	41	10,3
Ciências sociais e contábeis	30	7,6
Ciências exatas e informática	16	4,0

Os métodos contraceptivos utilizados pelas estudantes universitárias estão apontados na tabela 3. Algumas estudantes utilizam mais de um método contraceptivo e 104 não usavam nenhum método contraceptivo.

**Tabela 3.** Descrição dos métodos contraceptivos utilizados pelas estudantes, Presidente Prudente, 2022.

Métodos Contraceptivos	N	%
Anticoncepcional oral	190	64,2
Preservativo	89	30,1
Anticoncepcional injetável	25	8,4
Dispositivo intra-uterino (DIU)	19	6,4
Implante	6	2,0
Adesivo transdérmico	1	0,3
Não especificaram	3	1,0

A tabela 4 apresenta os objetivos que motivaram as estudantes a utilizar métodos contraceptivos. Algumas estudantes utilizavam por mais de um motivo e 104 não utilizavam nenhum método contraceptivo.

**Tabela 4.** Descrição dos motivos de uso de contraceptivos utilizados pelas estudantes, Presidente Prudente, 2022.

Motivo do uso de contraceptivos	N	%
Evitar possível gestação indesejada	191	64,5
Ciclo menstrual desregulado	76	25,7
Fluxo menstrual intenso	55	18,6
Ovário policístico	23	7,8
Não especificaram	14	4,7
Endometriose	10	3,4
Não responderam	1	0,3

As estudantes foram questionadas se possuíam conhecimento sobre os efeitos adversos e benefícios de contraceptivos. A partir disso, foi realizada uma correlação entre orientação farmacêutica e áreas da graduação (tabela 5), observando que as alunas da área da saúde procuraram mais orientação farmacêutica (62%) do que as estudantes das outras áreas (37%), no entanto, isso não apresentou diferença estatisticamente significativa.

**Tabela 5.** Correlação entre orientação farmacêutica e áreas da graduação.

Área da graduação	Orientação farmacêutica	
	Sim	Não
Saúde	117	77
Outros	70	32

$p=0,1993$

As estudantes também foram questionadas se possuíam orientação na dispensação dos contraceptivos. A partir disso, foi estabelecida uma correlação entre área da graduação e conhecimento dos efeitos adversos (tabela 6). Nove (9) estudantes não responderam à pergunta sobre conhecimento dos efeitos adversos e três (3) não responderam sobre qual curso estaria devidamente matriculada. Essa correlação demonstra que as estudantes da área da saúde apresentam mais conhecimento sobre os efeitos adversos (80%) quando comparada a estudantes de outros cursos (76%), porém isso não apresenta significância estatística.

**Tabela 6.** Correlação entre áreas da graduação e conhecimento sobre os efeitos adversos.

Área da graduação	Efeitos Adversos	
	Sim	Não
Saúde	204	50
Outros	102	32

$p=0,4055$

A tabela 7 expõe a correlação entre as áreas de graduação e conhecimento sobre os benefícios não contraceptivos. Cinco (5) estudantes não responderam à pergunta sobre os benefícios contraceptivos e três (3) não responderam à pergunta sobre qual curso estaria matriculada. É notório que as estudantes da área da saúde têm maior conhecimento dos benefícios contraceptivos (71%), quando comparada aos outros cursos (63%), mas isso não apresentou uma diferença estatisticamente significativa.

**Tabela 7.** Correlação entre áreas da graduação e conhecimento sobre os benefícios não contraceptivos.

Área da graduação	Benefícios não contraceptivos	
	Sim	Não
Saúde	182	73
Outros	87	50

$p=0,1370$

## DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Foi encontrada uma faixa etária de 18 a 24 anos; mulheres solteiras são mais numerosas que casadas, divorciadas e viúvas, considerando que, ao adentrar em uma instituição de ensino superior, as jovens priorizam a construção de uma vida acadêmica e não matrimonial<sup>18</sup>.

Observa-se uma prevalência de renda familiar de 2 a 4 salários-mínimos. Esse dado está próximo da realidade brasileira, pois 90% dos brasileiros têm renda inferior a R\$ 3,5 mil por mês e 70% ganham até dois salários-mínimos<sup>24</sup>.

A área da saúde apresenta uma maior ocupação feminina diante das demais áreas, se enquadrando aos parâmetros brasileiros. Estes apontam que entre os profissionais com diploma de nível superior, 61,7% são mulheres, representando 95,3% dos nutricionistas, 90,4% dos enfermeiros, 50,9% dos cirurgiões dentistas e 35,9% dos médicos. A “feminilização” da área da saúde está associada ao fato de que a profissionalização feminina esteve relacionada aos papéis femininos tradicionais, ou seja, a mulher vinculada ao cuidar, ao educar e ao servir, entendidos como dom ou vocação<sup>25</sup>.

É perceptível que grande parte das estudantes entrevistadas utiliza anticoncepcionais orais, seja pelo fácil acesso, como também por apresentar maior comodidade. Os anticoncepcionais orais ocupam uma posição de destaque dentre os mais utilizados pelas jovens universitárias, seguido pelos preservativos. Isso se deve à razão de que, os métodos de barreira podem provocar alguns transtornos, como irritação ou alergia. Além disso, há crenças populares que associam o uso de camisinha a interrupção da sensação de prazer ou até mesmo “quebra do clima” durante o ato sexual. Já a pílula anticoncepcional prevalece quando as relações se tornam “firmes”<sup>26</sup>. Grande parcela das estudantes desconhece a relevância que os métodos de barreiras possuem, como o preservativo, os quais atuam na proteção contra doenças sexualmente transmissíveis e proteção contra gravidez indesejada, podendo ter seu uso isolado ou junto com outro método contraceptivo, tendo assim uma dupla proteção contra gravidez<sup>27</sup>.

Os anticoncepcionais orais foram os mais utilizados nessa pesquisa, visto que representa o método mais utilizado no mundo, assim como, nos Estados Unidos, onde mais de 90% das usuárias



numa coorte de 19 a 24 anos utilizam esse método<sup>28</sup>. Já no Brasil 27% das mulheres em idade fértil (15 a 49 anos) utilizam as pílulas orais<sup>10</sup>.

O dispositivo intra-uterino (DIU) é utilizado por poucas estudantes universitárias. Ele possui um método de contracepção de longo prazo, reversível e não é dependente do uso apropriado pelas usuárias, diferentemente dos anticoncepcionais orais, que requer que a usuária lembre ou retorne à clínica, farmácias ou unidades básicas de saúde. Além disso, ao compará-lo com os anticoncepcionais orais percebe-se uma redução de custo<sup>24</sup>.

Apenas uma das entrevistadas utiliza como contraceptivo o adesivo transdérmico, o que chama atenção, pois é um método indolor e com alta biodisponibilidade, além de apresentar uma taxa de falha entre 0,4% à 0,7% nos casos de uso correto e coerente<sup>25</sup>. Este é uma forma farmacêutica hormonal de via transdérmica, que possibilita a passagem do fármaco para a circulação sistêmica por meio da pele, alcançando a derme e por intermédio dos capilares sanguíneos, adentram na circulação sistêmica, liberando os hormônios (estrógeno e progesterona)<sup>26</sup>. Esse método possui eficácia igual aos contraceptivos orais, entre 99,3% a 99,6%, além de não estar sujeito ao metabolismo de primeira passagem hepática, aumentando a biodisponibilidade do fármaco<sup>4</sup> e apresentar vantagem quanto a sua comodidade. Porém apresenta as mesmas contraindicações e efeitos adversos que as pílulas combinadas, principalmente o risco de trombose venosa profunda (TVP)<sup>23</sup>.

Outro fato que merece destaque é o impacto do custo nas escolhas contraceptivas, visto que algumas mulheres que utilizam a contracepção oral relataram que tentaram economizar dinheiro usando a pílula de forma inconsistente. Isso também acontece em outros países, como os Estados Unidos, onde um terço das mulheres que usam contracepção reversível mudaria de método se não precisassem se preocupar com o custo<sup>22</sup>. Vários fatores têm sido associados à adesão ao contraceptivo, incluindo fatores sócio demográficas, comportamentais e pessoais, bem como características do método contraceptivo.<sup>22</sup>

Evitar uma gravidez indesejada é o principal motivo para o uso de métodos contraceptivos. Tal motivo está atrelado à consolidação da Revolução Industrial, que fez com que inúmeras mulheres passassem a ter um espaço público, assumindo uma profissão. Portanto, a aspiração por uma vaga no mercado de trabalho e, por sua vez, uma carreira de destaque, ocupou o lugar de uma gravidez<sup>2</sup>.

Apesar de uma grande parcela de entrevistadas possuírem conhecimento sobre os efeitos adversos e os benefícios não contraceptivos, uma pequena, mas significativa quantidade, não detém desse entendimento. Assim como qualquer outro medicamento, os anticoncepcionais hormonais podem causar inúmeros efeitos adversos, como: alterações imunológicas, metabólicas, nutricionais, psiquiátricas, vasculares, oculares, gastrintestinais, hepatobiliares, cutâneo-subcutâneas, renais/urinárias, auditivas; distúrbios do Sistema Nervoso Central (SNC) e do Sistema Reprodutor<sup>28</sup>. Entretanto, apesar de todos esses efeitos adversos, há benefícios ligados ao seu uso, como controle da dismenorrea, tensão pré-menstrual, câncer endométrio e ovário. Também há uma melhora na pele acneica, hirsutismo e excesso de oleosidade<sup>10</sup>.

A maioria das entrevistadas buscou e obteve orientação farmacêutica na dispensação dos contraceptivos, enquanto 36,82% não obtiveram/buscaram devida orientação. Essa parcela ressalta que há uma falha no envolvimento do farmacêutico com o paciente, visto que o profissional farmacêutico tem o importante papel de fornecer ao paciente as informações necessárias sobre como usar com segurança os métodos contraceptivos, principalmente durante o atendimento prescrito<sup>12</sup>.

Atualmente existe uma ampla variedade de medicamentos e métodos de contracepção no mercado, os quais podem causar dúvidas às usuárias, quanto à escolha e a sua utilização. Como o farmacêutico apresenta uma proximidade maior com o paciente, principalmente nas farmácias/drogarias e farmácias de unidades básicas de saúde (UBS), a orientação farmacêutica,

voltada para a saúde sexual e reprodutiva das mulheres, deve estar presente em todos os ambientes farmacêuticos, garantindo promoção de saúde e prevenção de agravos relacionados a medicamentos<sup>12</sup>.

A educação em saúde é um processo constante de criação do conhecimento e de busca da transformação/reinvenção da realidade e deve ser executada por todos os profissionais de saúde e não somente pelo profissional farmacêutico, garantindo, por meio do conhecimento científico, que as estudantes assumam maior controle sobre sua saúde e vida<sup>30</sup>

Em relação aos locais de aquisição, as farmácias/drogarias são os mais procurados pelas jovens entrevistadas, seguido por farmácias localizadas nas unidades básicas de saúde. Apesar de os métodos contraceptivos serem oferecidos de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde, a maioria das entrevistadas preferiu pagar por eles, já que a regulamentação brasileira determina que as amostras de contraceptivos, dispensadas pelo Sistema Único de Saúde, devem conter 100% da quantidade da apresentação registrada na ANVISA, equivalente a apenas um mês de tratamento. Isso sugere que conceito de universalidade do sistema não está apropriado para a população<sup>31</sup>.

Segundo Marshall<sup>22</sup>, nos Estados Unidos, a não adesão aos métodos contraceptivos está atrelada com os altos custos dos mesmos, visto que esse país não apresenta Sistema público de saúde, o qual está presente no Brasil e disponibilizam gratuitamente alguns métodos, como os de barreira, entre eles, os preservativos femininos e masculinos, anticoncepcionais hormonais e injetáveis, e dispositivo intra-uterino (DIU) de cobre. Todos esses contraceptivos se enquadram na política pública de planejamento familiar, na atenção básica de saúde<sup>3</sup> em que, na maioria das vezes, a falta de informação por parte de uma equipe multiprofissional, e acesso às políticas públicas, faz com que as estudantes prefiram pagar pelo método e se automedicarem de forma inconsciente.

Conclui-se que mesmo com amplo avanço tecnológico ainda é perceptível que uma pequena, porém significativa, parcela das entrevistadas, não demonstrou conhecimento sobre os efeitos adversos e os benefícios não contraceptivos dos respectivos métodos de anticoncepção. As estudantes da área da saúde procuraram mais orientação farmacêutica quanto comparada às estudantes das outras áreas de graduação, no entanto, isso não apresentou diferença estatisticamente significativa.

A orientação quanto aos riscos e benefícios dos métodos contraceptivos, atrelada à educação em saúde por uma equipe multiprofissional voltada para o uso correto e racional dos métodos contraceptivos, sustenta o desenvolvimento e a manutenção de uma farmacoterapia direcionada à saúde sexual e reprodutiva das mulheres e conseqüentemente pode melhorar qualidade de vida das mulheres.

## REFERÊNCIAS

1. Baylão S L A, Schettino O M E. A inserção da mulher no mercado de trabalho brasileiro [Internet]. Anais do Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, 2014. [citado em 2021 set. 7]. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/20320175.pdf>.
2. D'Alonso G L. Trabalhadoras brasileiras e a relação com o trabalho: trajetórias e travessias. *Psicol Am-LatMéz.* [Internet]. 2008 dez [citado em 2021 set 17]; (15). Disponível em: <http://www.inesc.org.br>.
3. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2004. [citado em 2021 set. 16]. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nac\\_atencao\\_mulher.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher.pdf).

4. Almeida L C. Métodos contraceptivos: uma revisão bibliográfica. [Internet] 2010. [citado em 2021 set. 17]. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-A79HA8/1/monografia\\_luiz\\_carlos\\_de\\_almeida.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-A79HA8/1/monografia_luiz_carlos_de_almeida.pdf).
5. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria da Política de Saúde. Assistência em planejamento familiar [Internet]. Brasília; 2002. [citado em 2021 out. 12]. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0102assistencia1.pdf>.
6. Yodono I M A. A escolha dos métodos contraceptivos: um estudo com universitárias [dissertação]. [Internet]. Universidade de Ribeirão Preto, 2015. [citado em 2021 out. 13]. Disponível em: <https://tede.unaerp.br/bitstream/handle/12345/315/Yodono%2C%20Arlete%20Massae%20Inagaki.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.
7. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção Primária a Saúde. Principais ações em saúde para a prevenção de gravidez na adolescência [Internet]. Brasília; 2020. [citado em 2023 set. 03]. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/7196>.
8. Lupião A C, Okazaki E L F J. Métodos anticoncepcionais: Revisão Bibliográfica [Internet]. Rev Enferm UNISA ;2011. [citado em 2023 set. 03]. Disponível em: [file:///C:/Users/user/Downloads/Metodos\\_anticoncepcionais\\_revisao%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/user/Downloads/Metodos_anticoncepcionais_revisao%20(1).pdf).
9. Junior, et al. Planejamento Reprodutivo: Perfil de adesão aos métodos contraceptivos. Curitiba: Braz. J. Hea. Rev. [internet]. 2020 (3) 14996-15010. [citado em 2023 set. 03]. Disponível em: [file:///C:/Users/user/Downloads/admin,+BJHR+287+OUTUBRO%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/user/Downloads/admin,+BJHR+287+OUTUBRO%20(1).pdf). <https://doi.org/10.34119/bjhrv3n5-287>
10. Brandt G P, Oliveira A P, Burci L M. Anticoncepcionais hormonais na atualidade: um novo paradigma para o planejamento familiar. RGS [Internet]. 2018 [citado em 2023 fev. 17];
11. Ranieri M C, Silva F R. Atenção farmacêutica no uso de métodos contraceptivos [monografia]. [Internet]. Londrina: Centro Universitário Filadélfia; 2011. [citado em 2021 set. 15]. Disponível em: <https://web.unifil.br/pergamum/vinculos/000003/000003F7.pdf>.
12. Silva A K R, Pinto R R. Pharmaceutical care in the use of contraceptive methods: a narrative review. Res Soc Develop. [Internet]. 2021 [citado em 2023 fev. 27]; 10(16):e122101623365, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23365>.
13. Rathke A F et al. Contracepção hormonal contendo apenas progesterona. Adolescencia Latinoamericana [Internet]. 2001 [citado em 2023 set. 03]; 1414-7130/2-90-96. Disponível em: [file:///C:/Users/user/Downloads/Contracepcao\\_hormonal\\_contendo\\_Contracep%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/user/Downloads/Contracepcao_hormonal_contendo_Contracep%20(1).pdf).
14. Melo N R, Pereira Filho A S. FEBRASGO: manual de orientação de anticoncepção. São Paulo: FEBRASGO; 1997. 127 p.
15. Olsen J M, Lago T G, Kalckmann S, Alves M C G P, Escuder M M L. Práticas contraceptivas de mulheres jovens: inquérito domiciliar no Município de São Paulo, Brasil. Cad Saúde Pública. 2018; 34(2). <https://doi.org/10.1590/0102-311x00019617>
16. Triola M F. Introdução à estatística. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC; 1999. 410 p.
17. Ferreira H L O C, Barbosa DFF, Aragão VM, Oliveira TMF, Castro R C M B, Aquino O S, Pinheiro A K B. Social determinants of health and their influence on the choice of birth control methods. Ver Bras Enferm. [Internet]. 2019; 72(4):1044-51. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/003471672017-0574>.

18. IBGE. Pesquisas Nacional por Amostras de Domicílios Contínua [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2019. [citado em 2021 jun. 18]. Disponível em: [https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101709\\_informativo.pdf](https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101709_informativo.pdf).
19. Matos I B, Toassi R F C, Oliveira M C. Profissões e ocupações de saúde e o processo de feminização: tendências e implicações. Atheneadigital: Rev Pensam Invest Social. [Internet]. 2013 [citado em 2023 fev. 14]; 13(2):239-244. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/118035/000894801.pdf>
20. Delatorre M Z, Dias A C G. Conhecimentos e práticas sobre métodos contraceptivos em estudantes universitários. Rev SPAGESP. [Internet]. 2015 [citado em 2023 fev 23]; 16(1):60-73. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-29702015000100006&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-29702015000100006&lng=pt&nrm=iso).
21. Brum M M, Carrara K. História individual e práticas culturais: efeitos no uso de preservativos por adolescentes. Estudos Psicol (Campinas) [Internet]. 2012 out. [citado em 2023 mar. 17]; 29(suppl.1):689–697. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000500005>. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2012000500005>
22. Marshall C, Schmittiel J, Chandra M, Calhoun A, Raine-Bennett T. The relationship between prescription copayments and contraceptive adherence in a new-user cohort. MedCare [Internet]. 2018; 56(7):577–582. DOI: <https://doi.org/10.1097/MLR.0000000000000921>.
23. Finotti M. Manual de anticoncepção [Internet]. São Paulo: FEBRASGO; 2015. [citado em 2023 mar. 23]. Disponível em: <https://central3.to.gov.br/arquivo/494569/>. <https://doi.org/10.1097/MLR.0000000000000921>
24. Pepe C, Sakagute M, Ramos N, Maestri C A. Custo-efetividade do uso do sistema intrauterino liberador de 52 mg de levonorgestrel (SIU-LNG) versus contraceptivos hormonais de curta duração na prevenção de gravidez não desejada em adolescentes entre 15 e 19 anos sob a perspectiva do Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS). J Bras Econom Saúde. [Internet]. 2017 abr. [citado em 2023 maio 1]; 9(1):100-8. Disponível em: <https://jbes.com.br/images/v9n1/100.pdf>. <https://doi.org/10.21115/JBES.v9.n1.p100-8>
25. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2010. [citado em 2023 mar. 18]. Disponível em: Saúde sexual e reprodutiva.pdf.
26. Dias P A R. Sistemas transdérmicos. [dissertação] [Internet]. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa; 2013. [citado em 2023 mar. 18]. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/TCC/sistemas%20transdermicos.pdf>.
27. D' ALONSO, G L. Trabalhadoras brasileiras e a relação com o trabalho: trajetórias e travessias. **Psicologia América-Latina México**, n.15, dez. 2008. Disponível em: <http://www.inesc.org.br>. Acesso em: 17 de set. 2021.
28. Couto P L S, Vilela A B A, Gomes A M, Ferreira L C, Neves M I, Pereira S S. et al. Evidências dos efeitos adversos no uso de anticoncepcionais hormonais orais em mulheres. Enferm Foco. [Internet]. 2020 ago [citado em 2023 mar 23]; 11(4):79-86. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3196/955>. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2020.v11.n4.3196>

29. Silva A K R, Pinto R R. Pharmaceutical care in the use of contraceptive methods: a narrative review. *Res Soc Develop*. [Internet]. 2021 [citado em 2023 fev. 27]; 10(16):e122101623365, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23365>.
30. Conceição D S, Viana V S S, Batista A K R, Alcântara A S S, Eleres V M, Pinheiro W F. *et al*. A educação em saúde como instrumento de mudança social. *Braz J Devel*. [Internet]. 2020; 6(8):59412–59416. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n8-383>
31. Farias M R, Leite S N, Tavares N U L, Oliveira M A, Arrais P S D, Bertoldi A D. *et al*. Use of and access to oral and injectable contraceptives in Brazil. *Rev Saúde Pública* [Internet]. 2016;50(supl. 2). DOI: <https://doi.org/10.1590/S1518-8787.2016050006176>.

**RESUMOS**

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SORVETES COMERCIALIZADOS NO MODELO SELF SERVICE EM PRESIDENTE PRUDENTE .....	295
AVALIAÇÃO DAS INTERFERÊNCIAS DO METABOLISMO HEPÁTICO NA FARMACOTERAPIA DE PRESCRIÇÕES HOSPITALARES NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL .....	296
COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E ADULTERANTES EM PRODUTOS CONDENSADOS DE LEITE .....	297
DESENVOLVIMENTO DE CREME DERMATOLÓGICO CONTENDO EXTRATO DE PYROSTEGIA VENUSTA PARA O TRATAMENTO DE VITILIGO.....	298
DESENVOLVIMENTO DE SERUM ANTIENVELHECIMENTO CONTENDO EXTRATO DE PSIDIUM GUAJAVA L.	299
DESENVOLVIMENTO DE SERUM ANTIENVELHECIMENTO CONTENDO EXTRATOS VEGETAIS DE LITCHI CHINENSIS.....	300
INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NAS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS: UM LEVANTAMENTO DE DADOS ....	301
METABOLISMO HEPÁTICO DE MEDICAMENTOS: AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS HOSPITALARES NA UTI ADULTO E CARDIOLÓGICA .....	302
O PAPEL DAS ADIPOCINAS NA RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA.....	303
USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE): REVISÃO INTEGRATIVA .....	304

---

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE SORVETES COMERCIALIZADOS NO MODELO SELF SERVICE EM  
PRESIDENTE PRUDENTE

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO  
VITORIA BARBOSA BERTACO  
MARIANNA NICOLLY PERES LEMOS GODOI  
TELMA REGINATO MARTINS  
NAYARA LOPES  
LETICIA AKEMI SUMITANI

O consumo de sorvete pela população brasileira é bastante amplo, pois além de ser refrescante, de sabor agradável e satisfatório ao paladar, é um alimento altamente nutritivo. Suas propriedades inerentes, como elevada atividade de água, pH próximo ao neutro, presença de leite e de outros componentes como açúcares, proteínas e lipídeos, o tornam um meio ideal para a proliferação de microrganismos patogênicos. Um dos modelos mais difundidos na comercialização do sorvete é do tipo self service, causando contato direto dos consumidores, sendo um fator adicional que contribui para o crescimento de microrganismos. O objetivo foi analisar a qualidade microbiológica dos sorvetes comercializados no formato self service, detectando e quantificando, por Número Mais Provável (NMP), os Coliformes Totais e Coliformes Fecais, que são enteropatógenos bioindicadores das condições-higiênico sanitárias. As análises foram realizadas utilizando a técnica de tubos múltiplos, de três sabores diferentes de sorvetes adquiridos em 4 estabelecimentos (A, B, C e D), de forma única e em triplicata. O NMP (número mais provável), foi realizado após a diluição das amostras em água peptonada estéril e inoculadas em Caldo Lactosado com Verde Brilhante e Bile a 2% e Caldo de Escherichia coli e incubadas a 35°C e 45°C, respectivamente. O surgimento de bolha no tubo de Durhan indicou a presença de microrganismos fermentadores em 24 ou 48 horas. Houve aprovação pelo CPDI sob o número n°7560. Os resultados mostraram a ausência de Coliformes Termotolerantes (*E. coli*) em todas as amostras de sorvetes. Detectou-se densidades mínimas de Coliformes Totais nas triplicatas dos sabores de sorvetes dos estabelecimentos A e C e valores elevados dos mesmos nas amostras do estabelecimento D. O teste de Análise de Variância (ANOVA) para um critério, considerando  $p < 0,01$  como significativo, constatou-se que as densidades de Coliformes Totais entre as amostras de um mesmo estabelecimento não apresentaram diferenças estatísticas entre si. Através do teste de Tukey ( $p < 0,01$ ) comparou-se estatisticamente os quatro estabelecimentos, sendo os estabelecimentos A e C; C e D apresentaram discrepâncias significativas de densidades de Coliformes Totais, sendo o D o mais preponderante. Não foram identificados crescimentos de Coliformes termotolerantes nas amostras analisadas, no entanto, os coliformes totais foram observados nos sorvetes analisados.

---

AVALIAÇÃO DAS INTERFERÊNCIAS DO METABOLISMO HEPÁTICO NA FARMACOTERAPIA DE  
PRESCRIÇÕES HOSPITALARES NA CLÍNICA MÉDICA DE UM HOSPITAL

NATÁLIA MORAES MATIAS  
ANA BEATRIZ GROTTO PIPERAS  
HERNANI CESAR BARBOSA SANTOS

O principal órgão responsável pela metabolização dos fármacos é o fígado, através das isoenzimas do citocromo P450 (CYP450). Medicamentos com atividade sobre a mesma CYP, podem induzir ou inibir esse sistema enzimático, desencadeando redução na eficácia ou aumento da concentração no organismo. Este estudo teve como objetivo analisar interações medicamentosas e observar possíveis inibições ou induções enzimáticas que podem ocorrer na clínica médica do hospital, a fim de proporcionar maior segurança no tratamento do hospitalizado. O procedimento foi realizado seguindo as normas do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista, analisando a segunda via de prescrições médicas sem interação com pacientes ou prescritores. Está cadastrado no Sistema Gestor de Pesquisa da UNOESTE sobre o número de protocolo 7879. Além disso, também está cadastrado na Plataforma Brasil, cujo o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética é 66955523.0.0000.5515. Foram analisadas 125 prescrições médicas durante um período de abril a maio de 2023, na Clínica Médica do Hospital Regional de Presidente Prudente-SP. As interações medicamentosas encontradas foram classificadas de acordo com sua gravidade, utilizando a tabela "Drug Interactions Flockhart TableT". A análise das 125 prescrições demonstrou uma predominância da isoenzima CYP3A4 com 33%, seguida pela CYP2C9 e 2C19, ambas com 24% e a CYP2D6, representando um valor de 17%. Foram contabilizadas 863 interações medicamentosas, cujo 19,93% estavam relacionadas com o metabolismo hepático. Dentre essas interações, houve tanto indução quanto inibição, expressando 42,44% e 57,56%, simultaneamente; fato de grande relevância do ponto de vista clínico, pois as interações relacionadas com a inibição resultam em aumento da concentração plasmática do fármaco, elevando o risco de segurança do paciente devido a toxicidade. Conhecer os medicamentos envolvidos na farmacocinética das interações medicamentosas contribui para o desenvolvimento de uma farmacoterapia mais segura e eficaz para o paciente. Para isso, deve ser realizado o monitoramento terapêutico desses medicamentos e estabelecer dosagem correta de modo individualizado, realizando interrupção do tratamento em casos de toxicidade. Dessa forma, a presença do farmacêutico na equipe multiprofissional torna-se imprescindível, realizando avaliações farmacoterápicas da prescrição, a fim de aumentar a eficácia da farmacoterapia e minimizar os danos aos pacientes hospitalizados. Protocolo CAAE: 66955523.0.0000.5515



---

## COMPOSIÇÃO CENTESIMAL E ADULTERANTES EM PRODUTOS CONDENSADOS DE LEITE

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO  
GABRIELA STABILE PERES  
LARISSA DE LIRA LIMA

Leite condensado é um produto derivado do leite, que possui seus teores de gordura e proteína ajustados para o atendimento das características do produto, sendo ingredientes obrigatórios: leite fluido e/ou leite concentrado e sacarose. Deve apresentar características organolépticas próprias, além de acidez em ácido láctico, entre 0,08 e 0,16 g%, teor de gordura que atinja o limite do padrão do leite de consumo correspondente e 28% de extrato seco total do leite, e, no máximo 45% de açúcar. O leite e seus derivados estão entre os principais itens que sofrem ações fraudulentas, desde a matéria prima, então, obter alimentos sem adulterações é um desafio comercial mundial. Determinar em condensados de leite a composição centesimal, acidez em ácido láctico e a presença de adulterantes (peróxido de hidrogênio e amido). Tratou-se de um estudo experimental, cujas amostras utilizadas eram compostas por três diferentes marcas de leite condensado (integral), duas de leite condensado semi-desnatado e três misturas lácteas condensadas. As análises laboratoriais realizadas foram composição centesimal (umidade, cinzas, proteínas, lipídeos e carboidratos) além de acidez em ácido láctico e adulterantes (peróxido de hidrogênio e amido). A composição centesimal dos leites condensados integrais mostrou umidade entre 19,0% a 22,6%, cinzas de 1,48% a 2,66%, gordura entre 0,46% a 10,4%, proteínas de 1,59% a 1,79% e os carboidratos variaram de 63,8% a 76,3%. Os leites condensador semi desnatados resultou a umidade entre 22,5% e 24,8%, cinzas 1,62% para ambas amostras, gordura de 4,3% e 4,7%, proteínas de 1,66% e 1,75% e carboidratos estavam em 67,1% e 69,9%. As amostras de misturas lácteas apresentaram valores de umidade de 20,3% a 24,0%, cinzas de 0,99% a 1,48%, gordura entre 0,50% a 2,10%, proteínas de 0,84% a 1,10% e carboidrato de 71,8% a 76,3%. Os resultados para umidade, cinzas, gordura, proteína e carboidrato estão dentro dos valores permitidos pela legislação para cada tipo de amostra. As análises de adulterantes revelaram a ausência de peróxido de hidrogênio em todas as amostras, enquanto que a presença de amido foi constatada em duas amostras de mistura láctea condensada. A análise dos resultados constatou composição centesimal e ausência de peróxido de hidrogênio em conformidade com os parâmetros preconizados pela legislação brasileira. No entanto, duas amostras de mistura láctea apresentaram-se positiva para amido.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral  
(presencial)

Farmácia

---

**DESENVOLVIMENTO DE CREME DERMATOLÓGICO CONTENDO EXTRATO DE PYROSTEGIA VENUSTA  
PARA O TRATAMENTO DE VITILIGO****MARCOS ALBERTO ZOCOLER  
ANA FLÁVIA RIZO DA SILVA  
EMILLY CRISTINA VIEIRA CRUZ**

Cipó-de-São-João (*Pyrostegia venusta*), é uma trepadeira encontrada na região do cerrado brasileiro. As flores de *Pyrostegia venusta* têm sido utilizadas popularmente para o tratamento de vitiligo. Atualmente, o interesse da indústria farmacêutica no desenvolvimento de produtos de cuidados com a pele tem crescido potencialmente. O objetivo deste trabalho foi de desenvolver e avaliar a estabilidade e a atividade antioxidante do creme contendo extrato etanólico das flores de *Pyrostegia venusta* para ser utilizado no tratamento do vitiligo. As flores de *Pyrostegia venusta* foram coletadas no município de Teodoro Sampaio - SP. O extrato Etanólico foi obtido das flores secas e pulverizadas de *Pyrostegia venusta* por maceração à temperatura ambiente por 15 dias, e posteriormente filtrado. O extrato foi incorporado ao creme base Vitalgreen Phytomega na concentração de 5% p/p e envasado em potes plásticos. Foram avaliadas as características organolépticas (Aspecto, Cor e Odor) e pH do creme contendo extrato de *Pyrostegia venusta* armazenados no ambiente (25°C), geladeira (2-8°C) e estufa (40°C) durante 28 dias. Avaliação da atividade antioxidante in vitro, foi realizada usando o método do sequestro do radical livre estável 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH). Os resultados obtidos foram comparados com o padrão Rutina. Os dados coletados foram avaliados através de análise de variância ANOVA ( $p < 0,05$ ). O extrato Etanólico de *Pyrostegia venusta* possui coloração marrom avermelhada, com pH 6,91. As amostras do creme permaneceram estáveis durante os 28 dias de armazenamento em temperatura ambiente e na geladeira. As amostras armazenadas na estufa tiveram intensas modificações na aparência e na cor e leve modificação do odor. O pH do creme apresentou valor médio de  $4,65 \pm 0,04$ . O creme desenvolvido apresentou atividade antioxidante com inibição de 97%, 97%, 93%, 80% e 66% nas diluições de 10 mg/mL, 2 mg/mL, 1 mg/mL, 0,5 mg/mL e 0,25 mg/mL respectivamente. O padrão rutina apresentou atividade antioxidante com inibição média de 98%. As alterações ocorridas na amostra armazenada na estufa sugerem que são resultados de reações de oxidação, catalisadas pelo calor. Portanto o creme deve ser mantido a temperatura ambiente. Observou-se que quanto maior a concentração do extrato na formulação melhor a atividade antioxidante. Pode-se concluir que o creme com extrato de *Pyrostegia venusta* se mostrou adequado para aplicação dermatológica no tratamento do vitiligo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral  
(presencial)

Farmácia

---

DESENVOLVIMENTO DE SERUM ANTIENVELHECIMENTO CONTENDO EXTRATO DE PSIDIUM  
GUAJAVA L.

MARCOS ALBERTO ZOCOLER  
JULIA CRISTINA DE SOUZA LIMA  
MARIA FERNANDA FLORENTINO

A fruta de *Psidium guajava* L. (Myrtaceae), conhecida como "goiaba", é freqüentemente cultivada como um alimento por ser uma fruta agradável utilizada na produção de geléias, sorvetes e sucos. Diferentes partes da planta são usadas na medicina tradicional para tratamento de várias doenças como bronquites, diarreias e inflamações da boca e da garganta. A goiaba é fonte de compostos antioxidantes, principalmente licopeno. A capacidade antioxidante dos compostos polifenólicos tem sido estudada indicando que a goiaba pode ser utilizada no desenvolvimento de fitocosméticos antienvhecimento. O objetivo deste trabalho foi de desenvolver um sérum cosmético antienvhecimento contendo extrato de *Psidium guajava* L. Os frutos de *Psidium guajava* L. foram coletadas no município de Rosana - SP. Os extratos Etanólicos foram obtido da polpa por maceração à temperatura ambiente por 10 dias, e posteriormente filtrado. Os extratos foram incorporados ao serum base desenvolvido na concentração de 5% p/p e envasado em potes plásticos. Foram avaliadas as características organolépticas (Aspecto, Cor e Odor) e pH do serum contendo extratos de *Psidium guajava* L. armazenados na temperatura ambiente (25°C), geladeira (2-8°C) e estufa (40°C) durante 28 dias. Os dados coletados foram avaliados através de análise de variância ANOVA ( $p < 0,05$ ). As amostras do serum apresentaram uma textura fluida, com coloração branco artesão e odor da "essencia lavanda". As amostras do serum permaneceram estáveis durante os 28 dias de armazenamento em temperatura ambiente e na geladeira. As amostras armazenadas na estufa tiveram intensas modificações na aparência (separação de fases) e na cor (Bege Ipanema) e leve modificação do odor. O pH do creme apresentou valor médio de  $4,0 \pm 0,04$ . O estudo da estabilidade acelerada de cosméticos fornecem informações do comportamento das formulações frente a condições diversas no decorrer do tempo, garantindo, assim, a eficácia e a segurança dos produtos. A formulação de Serum desenvolvida apresentou estabilidade frente aos testes de estabilidade acelerado, devendo ser armazenada em temperatura ambiente. As alterações ocorridas na amostra armazenada na estufa sugerem que são resultados de reações de oxidação, catalisadas pelo calor. Pode-se concluir que o extrato dos frutos de *Psidium guajava* L. incorporados na base de Serum desenvolvida ??apresentou boa estabilidade.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral  
(presencial)

Ciências da Saúde

Farmácia

---

DESENVOLVIMENTO DE SERUM ANTIENVELHECIMENTO CONTENDO EXTRATOS VEGETAIS DE  
LITCHI CHINENSIS

MARCOS ALBERTO ZOCOLER  
ANA CAROLINA DA SILVA PASTRO  
MARIANA SILVA DE JESUS

Litchi chinensis Sonn (Lichia) é uma espécie pertencente à da família, Sapindaceae, originária da Ásia. As folhas e a casca do fruto apresentam flavonoides e polifenóis que possuem elevada atividade antioxidante no combate ao fotoenvelhecimento da pele e câncer. Os cosméticos à base de plantas têm sido desenvolvidos, pois além de serem capazes de retardar ou inibir a ação dos radicais livres que provocam o envelhecimento cutâneo, são considerados menos agressivos que os formulados com substâncias químicas sintéticas. O objetivo deste estudo é desenvolver um serum cosmético antienvhecimento contendo extratos da Litchi chinensis. As folhas e os frutos de Litchi chinensis foram coletadas no município de Presidente Prudente - SP. Os extratos etanólicos foram obtidos das folhas e cascas dos frutos secos e pulverizadas por maceração à temperatura ambiente por 10 dias, e posteriormente filtrado. Os extratos foram incorporados ao serum base desenvolvido na concentração de 2,5% p/p de cada e envasado em potes plásticos. Foram avaliadas as características organolépticas (Aspecto, Cor e Odor) e pH do serum contendo extratos de Litchi chinensis armazenados no ambiente (25°C), geladeira (2-8°C) e estufa (40°C) durante 28 dias. Os dados coletados foram avaliados através de análise de variância ANOVA ( $p < 0,05$ ). As amostras do serum apresentaram aparência viscosa, coloração verde musgo e odor da "essência Sun". As amostras do serum permaneceram estáveis durante os 28 dias de armazenamento em temperatura ambiente e na geladeira. As amostras armazenadas na estufa tiveram intensas modificações na aparência (separação de fases) e na cor (verde escuro) e leve modificação do odor. O pH do creme apresentou valor médio de  $3,93 \pm 0,03$ . Estudos sobre a estabilidade acelerada de cosméticos são essenciais, pois fornecem informações do comportamento das formulações frente a condições diversas no decorrer do tempo, garantindo, assim, a eficácia e a segurança dos produtos. A formulação de Serum desenvolvida apresentou estabilidade frente aos testes de estabilidade acelerado, devendo ser armazenada em temperatura ambiente, longe de fontes de calor. Serums com pH abaixo de 4,0 melhoram a coesão entre as células diminuindo os sinais do envelhecimento cutâneo. Pode-se concluir que os extratos das folhas e das cascas dos frutos de Litchi chinensis incorporados na base de Serum desenvolvida ??neste trabalho se mostrou adequada no tratamento do antienvhecimento cutâneo.

---

## INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA NAS DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS: UM LEVANTAMENTO DE DADOS

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO

GUSTAVO ALVES BRAGA

O Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas no ano de 2019 mostrou que os medicamentos são os maiores causadores de intoxicações no Brasil. A Intoxicação medicamentosa constitui-se por uma série de sintomas causados pelo medicamento que é ingerido, injetado, inalado ou que entra em contato com olhos, pele ou membranas mucosas em doses acima da terapêutica. São diversos os motivos que levam à intoxicação por medicamentos, tais como: automedicação, erros de administração, tentativa de suicídio e abuso (principalmente em jovens e adultos). O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento de dados oriundos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sobre a ocorrência de intoxicação medicamentosa nos diferentes estados da confederação brasileira e faixas etárias. O estudo tem caráter descritivo, do tipo ecológico transversal, com abordagem qualitativa e quantitativa, foram coletados os dados entre 2013 a 2022, de intoxicações exógenas causadas por medicamentos no Brasil, com variáveis de: ano, sexo, faixa etária e casos clinicamente confirmados. O número de casos mais que dobrou durante os 10 anos analisados, e o registro de notificações seguiu o fator populacional, exemplo do estado de São Paulo que possui a maior população e obteve o maior número de notificações, assim como, Roraima que tem a menor população do Brasil e também um dos menores números de casos. O sexo feminino representa a maioria, com 73% do total de 306.981 casos notificados no período, esse fator devido a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher, como: prevenção ao câncer de mama e colo de útero, além dos programas de contracepção e pré-natal, tudo isso, contribuí para que mulheres estejam mais sujeitas a medicalização. A faixa etária que mais somou casos, tanto entre homens quanto as mulheres, foi entre os 20 e 39 anos, representando 43% e 44% respectivamente do total de homens e mulheres, além de evidenciar uma alta prevalência no número de casos da faixa etária de 1 a 4 anos do sexo masculino, responsável por 13,5% dos casos encontrados entre o sexo. Por fim, é progressiva a prevalência de Intoxicações por medicamentos no País. Mulheres na fase adulta são as mais atingidas, principalmente pelo aumento de doenças e transtornos psicológicos, como: ansiedade, depressão e bipolaridade; que levam o paciente a fazer uso medicamentos potencialmente perigosos, que ficam disponíveis em suas casas.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral  
(presencial)

Ciências da Saúde

Farmácia

---

METABOLISMO HEPÁTICO DE MEDICAMENTOS: AVALIAÇÃO DE PRESCRIÇÕES MÉDICAS  
HOSPITALARES NA UTI ADULTO E CARDIOLÓGICA

ISABELLY LUIZA INTERAMINENSE GINO

MATHEUS PAULINO DA SILVA

HERNANI CESAR BARBOSA SANTOS

Entre os principais problemas encontrados na clínica hospitalar, a polifarmácia é onde se evidencia uma gama enorme de medicamentos, que são utilizados em conjunto para o tratamento de diversas patologias concomitantes ou atenuar sintomas. Isto traz um grande problema em âmbito da farmacoterapia com grande probabilidade de interações medicamentosas, podendo ser ou não benéficas ao paciente. Esse trabalho teve como objetivo, estudar as interações medicamentosas mais predominantes, com base no mecanismo de inibição ou indução enzimática a fim de monitorar parâmetros clínicos e/ou laboratoriais envolvidos nas interações, visando melhora na farmacoterapia e segurança no tratamento do paciente hospitalizado. Após a coleta das prescrições de 125 pacientes das clínicas UTI ADULTA e CARDIOLÓGICA, foi preenchido uma planilha no excel com seguintes dados das prescrições: sexo, idade, MPP, comorbidades (nefropatia ou hepatopatia), quantidade de medicamentos prescritos, verificação de interações medicamentosas em geral e interações relacionadas ao metabolismo hepático. Em seguida, analisou-se os níveis de inibição e indução enzimática referentes a cada interação identificada. As interações foram consultadas pela plataforma "Medscape". CAAE 66955523.0.0000.5515 Foram prescritos 1.217 medicamentos, sendo 10,02% MPP. Obteve-se uma média de 10 medicamentos prescritos, o estudo apresentou 899 interações medicamentosas. Sendo 127 interações relacionadas ao metabolismo hepático, totalizando 77 CYPs encontradas, onde 39% se refere a CYP3A4, 32% CYP2C19, 21% CYP2C9 e 8% a CYP2D6. Das interações relacionadas ao metabolismo hepático, 55,12% refere-se a indução enzimática e 44,88% a inibição enzimática. Sua força é classificada como 30 % fraca, 60% moderada, 5% forte e 5 % de evidências in-vitro. Na pesquisa evidenciou 49,10% de inibição competitiva, 8,8% de inibição não competitiva, e em 42,10% das interações não foram encontrados estudos sobre o tipo de inibição. Quanto aos metabólitos, teve maior predominância dos ativos com 88,40% e 19,60% do metabólito inativo. Conclui-se que as interações medicamentosas relacionadas ao metabolismo hepático ocorrem com frequência no âmbito hospitalar, onde está sujeito a ocorrer indução ou inibição enzimática, afetando diretamente o tratamento farmacológico dos pacientes com redução da biodisponibilidade e ação farmacológica ou aumento da concentração plasmática do fármaco causando toxicidade e prolongamento da ação farmacológica. Protocolo CAAE: 66955523.0.0000.5515

---

## O PAPEL DAS ADIPOCINAS NA RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA

ANA BEATRIZ BERTANI

MARCIA REGINA PESSOA D'ANDRADE

WILLIAM DOS SANTOS VILLA

GABRIELA HARO DE MELO

A relação complexa entre obesidade e síndrome metabólica (SM) tem sido objeto de estudo, com um foco nas adipocinas como mediadoras potenciais desses processos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) reporta que em 2016 mais de 1,9 bilhão de adultos no mundo estavam sobrepeso, e desses, mais de 650 milhões eram obesos. Além disso, a prevalência da SM é estimada em cerca de 25% da população adulta. Esses dados ressaltam a urgência de compreender os mecanismos moleculares e metabólicos que conectam essas condições. Descrever a relação entre as adipocinas e os desfechos observados em paciente com Síndrome Metabólica. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, integrativa, qualitativa, que busca investigar estudos publicados em português e inglês, no período 2018 a 2022, utilizando os bancos de dados: PubMed e Scielo, tendo como descritores as palavras: Síndrome metabólica, adipocinas, obesidade, inflamação e adiponectina. Os trabalhos indicam que as adipocinas podem estar associadas à patogênese da SM por desempenhar papel potencial na modulação da resposta inflamatória e do metabolismo, bem como, associação significativa entre a leptina, resistina, TNF, IL-6, apelina e visfastina na resistência insulínica. Quanto ao tratamento, alguns trabalhos sugerem ainda que a proteína C-reativa de alta sensibilidade (PCR-as) pode atuar como reguladora dos níveis de resistina e, em relação a diagnóstico, as adipocinas podem auxiliar como biomarcadores metabólicos na investigação da SM. Diante do exposto, a elevação de adipocinas pró-inflamatórias está relacionada à obesidade, resistência insulínica, diabetes tipo II, hipertensão e doenças cardiovasculares, ou seja, associa-se à síndrome metabólica. Entretanto, os níveis de adiponectina, uma citocina anti-inflamatória e vasculoprotetora se encontram reduzidos. Em conjunto, esses estudos fornecem insights valiosos sobre o papel das adipocinas na relação entre obesidade e síndrome metabólica, sendo mediadoras cruciais, conectando os aspectos metabólicos e inflamatórios relacionados a obesidade e SM, o que pode guiar futuras estratégias de diagnóstico e tratamento.

---

USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE):  
REVISÃO INTEGRATIVA

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO  
KAREN GABRIELLE DA SILVA NASCIMENTO  
CAMILA FREITAS DIAMANTE  
LETICIA DE ALMEIDA MADERAL

O Acidente Vascular Encefálico (AVE), a segunda maior causa de morte no mundo, e no Brasil é o primeiro motivo de morte e incapacidade, que limitam as atividades funcionais e a qualidade de vida do paciente. Causa alteração do fluxo sanguíneo cerebral, resultando em várias sequelas entre elas a espasticidade muscular com descontrole do tônus muscular, rigidez da musculatura ocasionando dor, paralisia, hipotrofia muscular e falta de força. Atualmente, a toxina botulínica é uma opção farmacêutica para o tratamento da espasticidade, por promover melhoria na capacidade funcional e morfologia muscular, relaxando o músculo e evitando grande rigidez. O objetivo foi identificar estudos científicos que evidenciem a eficácia da toxina botulínica no tratamento de pacientes pós acidente vascular encefálico, com sequelas de espasticidade. O método tratou-se de uma revisão integrativa da literatura médica atualizada, incluindo estudos randomizados e de caso, longitudinais ou transversais. A extração dos dados foi composta por informações acerca da eficácia de métodos, efeitos colaterais, complicações e adesão à terapêutica. Por meio da estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e "Outcome" Desfecho) foi formulada a pergunta norteadora: Toxina botulínica garante sucesso terapêutico no tratamento de espasticidade pós AVE? Os resultados mostraram que o uso da toxina botulínica A (TBA) não é curativa, porém contribui com melhoria do quadro geral do paciente, tornando o tratamento eficaz, no entanto, o paciente supera mais quando associada à fisioterapia. Conclui-se que o tratamento com TBA é promissor na evolução do quadro do paciente especialmente no desenvolvimento da autoestima.



## RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A CONDUTA ATITUDINAL PARA RESULTADOS CRÍTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	306
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL E ACOMPANHAMENTO DA COLESTASE INTRA HEPÁTICA GESTACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	307
A IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO CLÍNICO NAS DOENÇAS RENAIIS CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	308
A IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS AUXILIANDO NO DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DA COLESTASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	309
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-ANALÍTICO EM UM RESULTADO FINAL FIDEDIGNO DE UM EXAME LABORATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	310
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE INSULINODEPENDENTES EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA LOCALIZADA NUMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO .....	311
ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	312
APLICAÇÃO DE TREINAMENTO SOBRE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA PARA COLABORADORES DO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	313
AVALIAÇÃO DOS PÉS EM PESSOAS COM DIABETES: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES .....	314
COMPREENDENDO O AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO: PERSPECTIVAS DAS ESTUDANTES DO CURSO DE FARMÁCIA NO CUIDADO DE PACIENTES DIABÉTICOS.....	315
CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE- RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	316
ENSINO E DESAFIOS: UM RELATO COMO MONITOR ACADÊMICO .....	317
GESTÃO DA LIGA ACADÊMICA DE DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	318
IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NO USO DA ISOTRETINOÍNA - RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS .....	319
O LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS RARAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	320
RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, LOCALIZADA NUMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO .....	321
UM OLHAR ALÉM DA AUTOMAÇÃO NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	322
VAMOS EXPERIMENTAR CIÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO EM 2023? .....	323
VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA NO PROGRAMA UNOESTE TRANSFORMA EM BATAGUASSU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	324

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral  
(presencial)

Farmácia

---

## A CONDUTA ATITUDINAL PARA RESULTADOS CRÍTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

NATALIA CORTES DOMINGOS

SARAH MARZOLLA GUTIERRES JACOB MACHADO

ELIANE SZÜCS DOS SANTOS

LEONILDA CHIARI GALLE

CHRISTIANE MARTINEZ HUNGARO

EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI

Os exames laboratoriais são utilizados para diagnóstico e monitoramento do estado do paciente diante da patologia em questão. Alguns enfermos cursam com valores laboratoriais considerados críticos. O termo "valor laboratorial crítico" significa uma condição fisiopatológica anormal que reflete o risco de morte do paciente se não for tomada uma providência. Este relato visa experienciar a comunicação de resultados laboratoriais críticos. O episódio ocorreu durante o Estágio Supervisionado em Análises Clínicas, ao buscar o histórico de resultados anteriores de um paciente e, foi visto a notificação de óbito antes mesmo de enviar os resultados ao solicitante. Mediante deste fato, foi nos apresentado o relatório de valores críticos, que é exigido por vários estatutos, regulamentos e programas de acreditação. O Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) disponibiliza uma tabela atualizada dos valores críticos a serem monitorizados durante uma rotina laboratorial, principalmente em pacientes provenientes de hospitais. A primeira etapa consiste na avaliação por um analista do laboratório dos valores obtidos através dos exames, seja a partir de uma pré programação dos equipamentos ou do próprio sistema do laboratório. Considerando que eliminada as etapas pré-analíticas e erros analíticos, a próxima etapa será a comunicação dos resultados. As formas de comunicação variam de acordo com a padronização do serviço e podem ser por telefone, face a face, sistemas informatizados ou a combinação destes. É de extrema relevância determinar quem será o responsável para relatar os resultados, preferencialmente o analista clínico responsável pelo laboratório. Além disso, foi nos orientado a atitude sobre a resolutividade da documentação/comunicação dos valores críticos. De acordo com a ISO 15189/2007: os valores críticos relatados devem ser registrados com data, hora, a pessoa qualificada que realizou o exame, bem como o profissional que reportou o resultado. Quaisquer problemas encontrados no processamento desses dados devem ser registrados. Ao final de cada mês essas questões devem ser analisadas e reportadas na educação permanente para permitir análises críticas e ações de melhoria para manter ou melhorar os níveis de desempenho da comunicação. Observamos que a comunicação dos resultados críticos se destina principalmente a segurança do paciente, pois integra um trabalho multiprofissional para garantir o atendimento imediato e a sobrevivência do mesmo.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral (on-line)

Farmácia

---

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO LABORATORIAL E ACOMPANHAMENTO DA COLESTASE INTRA  
HEPÁTICA GESTACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEDRO HENRIQUE GARCIA MEDEIROS  
ISABELLA DE LIRA MONTES  
ISABELLY LUIZA INTERAMINENSE GINO  
LETICIA AKEMI SUMITANI  
NAYARA LOPES  
ELIANE SZÜCS DOS SANTOS

O acompanhamento médico durante o período gestacional é necessário para a prevenção e o diagnóstico de patologias responsáveis pelo comprometimento da saúde da gestante e do pleno desenvolvimento do bebê. Dentre essas patologias, podemos ressaltar a Colestase Intra-Hepática Gestacional (CIHG). Há um elevado índice de natimortalidade causado por esta doença, que tem como uma das consequências a indução de arritmia fetal. O rastreamento e diagnóstico precocemente por meio do pré-natal possibilita um melhor desfecho desta condição patológica. Este relato de experiência tem por objetivo descrever quais são os exames e manifestações clínicas no paciente, de modo que, seja referenciado em base científica e na experiência destes alunos ao presenciar o caso durante o estágio supervisionado. A CIHG é uma doença rara, caracterizada por prurido generalizado, que começa na palma das mãos e na sola dos pés, se espalhando em todo o corpo, e em alguns casos, icterícia, dor abdominal, náuseas e vômitos. Geralmente inicia-se no terceiro trimestre, e permanece até o fim da gestação, desaparecendo no puerpério. Ocorre quase sempre a elevação da concentração sérica dos ácidos biliares totais, principalmente o ácido cólico, bilirrubinas total e conjugada, aminotransferases, colesterol, triglicérides e fosfatase alcalina, sendo o ácido cólico, bilirrubinas e aminotransferase os índices mais fidedignos para o diagnóstico. Apesar da dosagem do ácido cólico ser o melhor marcador para essa condição clínica, destaca-se que o mesmo não é uma realidade nos laboratórios de rotina, sendo preciso a terceirização do serviço. Durante o estágio houve aprimoramento de conhecimentos relacionados ao diagnóstico e acompanhamento das colestases, destacando o laboratório clínico como sendo um instrumento complementar à identificação da condição clínica apresentada por pacientes muitas vezes em posição emergencial. Por meio deste monitoramento podemos auxiliar o paciente a uma boa evolução clínica ao binômio materno-fetal.

---

## A IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO CLÍNICO NAS DOENÇAS RENAI CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA BEATRIZ GROTTTO PIPERAS  
NICOLAS HENRIQUE DA SILVA  
GUSTAVO ALVES BRAGA  
LEONILDA CHIARI GALLE  
CHRISTIANE MARTINEZ HUNGARO  
ELIANE SZÜCS DOS SANTOS  
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI

Atualmente as doenças crônicas não transmissíveis são consideradas um dos grandes problemas de saúde pública mundial, representando um alto índice de morbimortalidade. A Diabetes e Hipertensão em desequilíbrio desempenham um papel crítico na patogênese da doença renal crônica (DRC). O objetivo deste relato de experiência foi apresentar o senso crítico reflexivo desenvolvido junto aos acadêmicos, durante o estágio supervisionado em Análises Clínicas do curso de Farmácia, referente a importância do diagnóstico e acompanhamento da DRC, através de exames laboratoriais. Desses exames, podemos destacar ureia, creatinina com cálculo de taxa de filtração glomerular, urina 1 visando identificação de proteinúria, íons Ca, P, Na, K, hemograma, paratormônio e eritropoetina (EPO). A DRC é definida pela perda gradual e irreversível da função renal, que ao longo do tempo sem o devido diagnóstico e tratamento, leva a uma progressão da doença e surgimento de alterações secundárias graves, como acidose metabólica, desnutrição, anemia, alteração do metabolismo de cálcio e fósforo. É necessário ficar atento aos parâmetros da dosagem de creatinina e a taxa de filtração glomerular, correlacionando à avaliação de proteínas na urina 1, que são os indicadores precoces do comprometimento renal. A anemia é resultado da DRC instalada, sendo muitas vezes a queixa inicial do paciente, causada principalmente por deficiência de EPO. A falha causada pela diminuição da massa renal promove uma diminuição na produção de EPO, hormônio importante na produção das hemácias, levando o paciente a desenvolver um quadro anêmico normocítico normocrômico. A condição inflamatória presente na DRC interfere na ação da EPO e no aumento de hepcidina, diminuindo a absorção intestinal de ferro e a mobilização dos seus estoques, levando a não utilização do ferro disponível. A DRC está associada com maior número de internações hospitalares, maior morbimortalidade e pior qualidade de vida dos pacientes. Concluímos que a DRC é uma patologia complexa e multifatorial, e necessita da equipe laboratorial habilitada e atualizada, para garantir seu diagnóstico e monitoramento seguro.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral  
(presencial)

Farmácia

---

A IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS AUXILIANDO NO DIAGNÓSTICO E  
ACOMPANHAMENTO DA COLESTASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADRIANO JUNQUEIRA DE MORAES  
DENISE CUSTÓDIO DE SOUZA  
MATHEUS HENRIQUE SANTOS ROCHA  
NATALIA PINHEIRO DA SILVA  
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI  
CHRISTIANE MARTINEZ HUNGARO  
ELIANE SZÜCS DOS SANTOS  
LEONILDA CHIARI GALLE

Os exames laboratoriais para fígado e vesícula biliar geralmente são eficazes em detecção de disfunções hepáticas, gravidade e evolução das doenças e resposta ao tratamento. Muitos testes bioquímicos do fígado são chamados de testes de função hepática, sendo alguns executados com certa frequência diária em pacientes hospitalizados. Os exames mais solicitados são: Gama Glutamil Transferase (GGT), Aspartato Aminotransferase (AST / TGO), Alanina Aminotransferase (ALT / TGP), Amilase, Bilirrubina Total e frações, Fosfatase Alcalina (FA), dentre outros. Nossa experiência durante o estágio supervisionado em análises clínicas evidenciou a importância do laboratório na execução dos exames como uma forma de auxílio na condução do diagnóstico. Alguns padrões de alterações na bioquímica hepática ajudam a distinguir as lesões hepatocelulares de deficiências na excreção biliar (colestase). O conjunto dos exames verificados, como TGO, TGP, GGT, FA, Bilirrubina Total e Amilase, tem a GGT como a principal enzima para o auxílio do diagnóstico da colestase. A colestase indica uma possível síndrome resultante do fluxo deficiente de bile para o duodeno devido a tumores ou cálculos que obstruem os ductos, podendo ser intra e extra-hepática. Dentre as enzimas avaliadas, a GGT apresenta uma considerável elevação, sugestiva para o direcionamento do diagnóstico clínico. Na colestase intrahepática, há a demonstração da obstrução do fluxo de bile quando há comprometimento dos ramos de maior calibre da árvore biliar intra-hepática. Já na extra-hepática, ocorre a obstrução dos principais ductos biliares localizados fora do fígado ou ao nível de seu hilo, conhecida também como "icterícia obstrutiva". Dentre as possíveis causas, temos, hormônios sexuais e anabolizantes, doenças metabólicas, endotoxinas, nutrição parenteral total, hepatites virais, hepatite colestática fibrosante, hepatite alcoólica grave e medicamentosa por clorpromazina. O laboratório de análises clínicas assume grande importância, juntamente com a clínica do paciente e imagem, no diagnóstico, acompanhamento e prognóstico de pacientes com colestase.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral  
(presencial)

Ciências da Saúde

Farmácia

---

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-ANALÍTICO EM UM RESULTADO FINAL FIDEDIGNO DE UM EXAME  
LABORATORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA BEATRIZ BERTANI  
LEONARDO AUGUSTO FELIPE  
TAIZA NATHALIA MOREIRA MEIRA  
LARYSSA FERNANDA SOUZA ARAUJO  
NAJLA THALIA SOLIDADE DOS SANTOS  
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI  
CHRISTIANE MARTINEZ HUNGARO  
ELIANE SZÜCS DOS SANTOS

Os exames laboratoriais compreendem três fases: pré-analítica, analítica e pósanalítica. A fase pré-analítica envolve desde o cadastro de dados do paciente, armazenamento e transporte para o laboratório; a fase analítica inclui a análise e quantificação da amostra e a fase pós-analítica engloba a confecção do laudo e a comunicação multiprofissional. Considerando que 70% a 93% dos erros em análises laboratoriais são decorrentes da fase pré-analítica, faz-se necessário uma anamnese completa do paciente e cuidado com o material biológico desde a solicitação médica até a triagem no laboratório. O relato de experiência tem por objetivo apresentar a influência de erros na fase pré-analítica nos resultados finais do paciente. Incluem-se como erros na fase pré-analítica o pedido de exame ilegível, a identificação incorreta da amostra, punções realizadas de maneiras errôneas, volume insuficiente, má homogeneização, transporte demorado/conservação inadequada, entre outros. As fases que procedem o pré-analítico são dependentes da anamnese completa do paciente, que visa coletar o máximo de informações possíveis, tais como: necessidade de documento de identificação, medicamentos, tempo de jejum/dietas específicas, prática de exercício físico e histórico familiar. Os erros cometidos nessa fase têm como resultado a rejeição da amostra devido ocorrências como por exemplo: hemólise, coagulação e/ou contaminação em consequência da coleta errada ou mal armazenada, ou ainda transporte incorreto. Tais ocorrências trazem ao paciente possíveis recoletas que resultam em insatisfação, transtornos, insegurança, custos desnecessários e atraso em seu tratamento. Considerando que maior parte desses erros são falhas humanas, o laboratório deve visar melhorias realizando educação permanente da equipe, padronizar procedimentos, melhorar a comunicação entre os colaboradores e definir planos de melhoria, tendendo evitar o máximo de falhas possíveis. Para um laboratório, é essencial a garantia de que seus resultados sejam exatos e precisos, servindo como apoio para condutas médicas em relação ao tratamento do paciente.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral  
(presencial)

Farmácia

---

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR DE INSULINODEPENDENTES EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA  
FAMÍLIA LOCALIZADA NUMA CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

JESSICA KAORI OKADA  
JAQUELINE LEMOS GUARDACHONI  
TAIZ DA SILVA ARAGAO  
THAIS APARECIDA EGEA DE SOUZA  
ALINE DE VASCONCELOS DANIEL  
CRISTOFFER DA SILVA SANTANA

O diabetes caracteriza-se por uma doença metabólica, na qual ocorre ausência da secreção de insulina pelo fígado ou resistência insulínica pelos tecidos, relacionado a fatores genéticos, socioeconômicos e ambientais como obesidade, maus hábitos alimentares e falta de atividade física. Nos últimos anos têm aumentado a prevalência do diabetes, representando um sério problema de saúde pública. Relatar a observação do perfil dos insulino dependentes em uma Estratégia Saúde da Família (ESF), localizada em uma cidade do interior de São Paulo, relacionado ao principal tipo de diabetes, apresentação farmacêutica mais comum de insulina e número de testes de glicemia capilar realizados no dia, e também descrever promoção da atenção à saúde. Observamos a maior prevalência do diabetes tipo 2, a insulina na forma farmacêutica de sistema de aplicação preenchido ("caneta") apresenta maior dispensação na farmácia e a maioria dos insulino dependentes faz testes de glicemia capilar três vezes ao dia. Naqueles pacientes com exames laboratoriais fortemente alterados (hemoglobina glicada e glicemia capilar), que tinham disponibilidade para visita domiciliar ou consulta na ESF, realizamos primeiramente um questionário avaliando a história social e queixas dos problemas de saúde, em seguida investigávamos possíveis problemas na farmacoterapia e dificuldades na adesão ao tratamento. Nestes casos, o farmacêutico atuava dando orientações gerais sobre o uso correto dos medicamentos, automonitoramento glicêmico e montagem de "caixa de organização de medicamentos". Dependendo das necessidades de cada paciente, ocorria encaminhamento para a nutricionista, que fornecia cardápio adaptado com diversas opções para as principais refeições do dia, para a fisioterapeuta que oferecia a participação no grupo de atividade física, ou para a enfermagem que realizava curativos. O cuidado integral do paciente diabético agregou substancialmente na nossa prática profissional atual e futura, pois a prevalência do diabetes só tende a aumentar, juntamente da necessidade de profissionais mais capacitados para tal condição.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral  
(presencial)

Ciências da Saúde

Farmácia

---

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO: UM  
RELATO DE EXPERIÊNCIA

THAÍS DE OLIVEIRA  
ANA CARLA PIRES DOS SANTOS  
AMANDA ORLANDELLI MOLINARI  
THALYSSON FELIPE DE SOUZA EMENEGILDO  
CRISTOFFER DA SILVA SANTANA

O envelhecimento populacional é um dos maiores desafios da saúde pública, com o aumento da expectativa de vida consequentemente aumenta o número de doenças crônicas, fazendo com que a população necessite de tratamentos prolongados com uso de diversos medicamentos, especialmente a população idosa. O grande número de medicamentos em uso acarreta em maiores chances de ocorrerem interações medicamentosas, eventos adversos e riscos de hospitalização, sendo de suma importância um acompanhamento farmacoterapêutico. Relatar como é realizado o acompanhamento farmacoterapêutico com idosos de um centro de referência do idoso. Entende-se como uma boa adesão medicamentosa o uso de pelo menos 80% dos medicamentos prescritos, levando em conta os horários, doses e tempo de tratamento corretos. Existem diversos fatores que contribuem para uma baixa adesão ao tratamento nessa faixa etária, como por exemplo: esquemas terapêuticos complexos, declínio cognitivo e funcional, falta de suporte social, entre outras. O profissional farmacêutico é o principal responsável pela realização do acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes. Para realizar o acompanhamento, foi necessário agendar uma primeira consulta com cada idoso e, durante o agendamento, foi solicitado que eles trouxessem os medicamentos que estavam fazendo uso. Na primeira consulta foram colhidas algumas informações de cada paciente: com quem reside, quem o auxilia na gestão dos medicamentos, local de armazenamento, se possui alergias e vícios, quais sintomas têm sentido nos últimos meses e como está o sono durante a noite. Este primeiro atendimento serviu para identificar se havia algum problema relacionado ao uso de medicamentos, realizar orientações e intervenções. Em alguns casos, foram realizadas articulações com outros profissionais, como o médico que é responsável pela mudança da prescrição; agendados retornos de acordo com a necessidade de cada paciente. Essas consultas foram importantes tanto para minha experiência com farmácia clínica, quanto para os pacientes e cuidadores que relataram que não possuíam conhecimento de algumas informações recebidas. O acompanhamento farmacoterapêutico auxiliou tanto o idoso quanto a família no uso correto dos medicamentos, contribuindo para um melhor resultado da terapia medicamentosa e prevenindo reações adversas.



---

APLICAÇÃO DE TREINAMENTO SOBRE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA PARA COLABORADORES DO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

JULIANA BORTOLAN MARCATO  
AMANDA MARIA THEODORO LOSANO  
ANA MARIA S. CAMARGO  
AMANDA VINCENZI MENDES  
CRISTOFFER DA SILVA SANTANA

O suporte avançado de vida consiste no atendimento ao paciente em parada cardiorrespiratória dentro do contexto hospitalar, diferenciando-se do suporte básico de vida pelos materiais e etapas envolvidas. Dessa forma, nós, residentes R1 do Programa Multiprofissional de Terapia Intensiva, realizamos um treinamento para os colaboradores da enfermagem do pronto socorro do Hospital Regional de Presidente Prudente. A equipe conta com uma farmacêutica, uma enfermeira e uma nutricionista. O objetivo deste relato de experiência é descrever a experiência das residentes multiprofissionais em terapia intensiva ao aplicarem o treinamento de suporte avançado de vida aos colaboradores do pronto socorro do Hospital Regional de Presidente Prudente. Aplicamos o treinamento durante três dias, na parte da manhã, tarde e noite, de forma que contemplasse o turno de todos os colaboradores. Explicamos que nenhuma situação clínica supera a prioridade do atendimento de uma parada cardiorrespiratória, pois o prognóstico do paciente está diretamente relacionado ao tempo até a intervenção. O treinamento contemplou os sinais clínicos que caracterizam uma parada, bem como os sinais que a precedem, o posicionamento correto da manobra, os fatores que garantem a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar, os ritmos chocáveis e não chocáveis, os medicamentos utilizados, a ventilação, as causas de parada, os cuidados pós parada e a recuperação do paciente. Ao final, mostramos um fluxograma que continha todos os processos que devem ser feitos quando há uma parada. A aplicação do treinamento de suporte avançado de vida, nos permitiu trocar experiência com os funcionários, visto que os mesmos têm vários anos de profissão e já se depararam inúmeras paradas no hospital. Então, nós compartilhamos o conhecimento técnico e baseado em evidências científicas e eles falaram sobre suas vivências em situações reais. Além disso, demonstraram um feedback positivo sobre o treinamento e a importância de se manterem atualizados.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral  
(presencial)

Ciências da Saúde

Farmácia

---

## AVALIAÇÃO DOS PÉS EM PESSOAS COM DIABETES: EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES

JANAINA DA SILVA BOMBONATO

ANA BEATRIZ GROTTO PIPERAS

NATÁLIA MORAES MATIAS

LETICIA AKEMI SUMITANI

MAGDA LUZIA NEVES

LIDELCI FIGUEREDO BENTO

GABRIELA HARO DE MELO

A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica que acarreta diversas complicações para os indivíduos que dela padecem, principalmente nos membros inferiores, com destaque para os pés, onde lesões de difícil cicatrização são frequentes. Essas afecções representam um desafio tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde, pois até uma simples úlcera pode resultar na amputação do membro. Além disso, as pessoas com DM enfrentam problemas concomitantes, como falta de sensibilidade nos membros, neuropatia diabética e distúrbios circulatórios, que aumentam o risco dessas lesões. Diante desse cenário, é fundamental monitorar e educar os pacientes com diabetes para prevenir essas complicações. Descrever a experiência de discentes nas atividades de extensão voltadas para a avaliação dos pés de indivíduos com diabetes, pré-diabetes e voluntários com valores glicêmicos acima do normal, conforme as diretrizes estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD). As atividades foram conduzidas pelos membros da Liga Acadêmica de Diabetes (LAD) da Unoeste, após receberem treinamento das docentes em oficinas oferecidas pela LAD, para garantir a execução adequada das avaliações. As avaliações foram realizadas em duplas, usando questionários e testes para identificar deformidades, como fissuras, hálux valgo e pé de Charcot; avaliar a intensidade do sistema neuropático; mensurar a força muscular e a propriocepção; avaliar a sensibilidade protetora plantar; além de investigar sinais e sintomas relatados pelos pacientes quanto à polineuropatia. Observou-se que, na maioria dos casos, os pacientes desconheciam os riscos e as complicações associadas aos pés, assim como os cuidados preventivos necessários. Como resultado, fornecemos orientações rigorosas sobre higiene, a importância da inspeção diária dos pés e a escolha de calçados adequados. Conclui-se que as práticas de extensão universitária proporcionam um ambiente de aprendizado mútuo, sendo essenciais para o crescimento pessoal e profissional dos discentes. Elas permitiram que os estudantes obtivessem uma visão holística sobre o diabetes e suas complicações, compreendendo como essa doença impacta a qualidade de vida dos portadores. Para a comunidade, essas atividades ofereceram a oportunidade de aprender e desenvolver autonomia em relação aos cuidados com a saúde.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral  
(presencial)

Farmácia

---

COMPREENDENDO O AUTOMONITORAMENTO GLICÊMICO: PERSPECTIVAS DAS ESTUDANTES DO  
CURSO DE FARMÁCIA NO CUIDADO DE PACIENTES DIABÉTICOS

MARIANNA NICOLLY PERES LEMOS GODOI

VITORIA BARBOSA BERTACO

THAÍS DE OLIVEIRA

ALINE DE VASCONCELOS DANIEL

EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI

A diabetes é uma doença de prevalência significativa na saúde pública e o Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha um papel essencial na promoção da saúde e ao gerenciamento do cuidado do paciente. De acordo com a Portaria 2583/2007, são fornecidos aos pacientes insulino-dependentes os medicamentos e seus insumos - como são denominados os materiais necessários à sua aplicação e automonitoramento da glicemia capilar. O objetivo deste relato foi experienciar, junto ao ato de entrega do aparelho glicosímetro aos pacientes com vínculo à Estratégia de Saúde da Família Humberto Salvador, as ações programáticas de cuidado clínico realizadas pelas acadêmicas do Curso de Farmácia sob supervisão da farmacêutica responsável. Em setembro de 2022, nos propusemos a sermos voluntárias dos serviços farmacêuticos ofertados na ESF, na qual cinco pacientes tinham iniciado tratamento com insulina e seriam contemplados com os insumos. Nós ficamos responsáveis por orientar o automonitoramento com o glicosímetro, uma atribuição do profissional farmacêutico, e os acadêmicos devem aprender sobre esta prática. Foi preciso aprender como manejar o aparelho, higienizar as mãos para o procedimento, puncionar para obter a gota de sangue corretamente, além do descarte correto das fitas reagentes, lancetas e seringas. Em nosso primeiro contato com os pacientes, percebemos que é preciso enfatizar um cuidado maior, abordando todas as orientações de um medicamento injetável, o uso do aparelho glicosímetro, além do risco de hipoglicemia atribuído à insulina. Pudemos observar que com o automonitoramento é possível verificar o efeito do medicamento para a meta terapêutica estabelecida e motivar as abordagens não medicamentosas como exercício e dieta. As abordagens para avaliar o controle glicêmico utilizadas são a medida da Hemoglobina Glicada A1c e o automonitoramento da glicemia capilar (AMGC), sendo ambas informações fundamentais e complementares para um tratamento adequado. Concluímos que no cuidado com pacientes diabéticos, o tratamento exige disciplina e autoconsciência por parte dos mesmos, uma consequência do empoderamento do paciente sobre a doença. Dessa forma, cabe aos profissionais farmacêuticos junto a equipe multidisciplinar a realização de uma orientação humanizada, o acesso aos medicamentos e insumos, incentivar e monitorar a adesão ao tratamento.

---

**CUIDADO AO PACIENTE CRÍTICO EM UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE- RELATO DE EXPERIÊNCIA****LUANA CRISTINA MAIA DE OLIVEIRA****LUIS DO NASCIMENTO ORTEGA**

Introdução: Dentro da grade curricular da residência multiprofissional em terapia intensiva o residente tem a possibilidade de escolher um cenário hospitalar pelo Brasil para conhecer outras vivências que contribuam para a sua formação, o programa escolhido foi o cuidado ao paciente crítico do hospital Sirio Libanes da cidade de São Paulo/SP com o intuito conhecer o papel do farmacêutico clínico no cuidado ao paciente crítico além de novas tecnologias no cuidado em saúde. Objetivo: Relatar a experiência de uma farmacêutica residente em terapia intensiva no estágio optativo no cuidado ao paciente crítico do hospital Sírio Libanês- SP. Descrição: Foram vinte dias de muito aprendizado onde pude acompanhar o paciente crítico de forma observacional com as residentes do programa e também os farmacêuticos clínicos em diversos cenários como a UTI cirúrgica, UTI de cardiologia, apartamentos, farmácia central e satélites. O serviço de farmácia possui diversas tecnologias como dispensação automatizada por robô, sistema de prescrição eletrônica e ferramentas que otimizam o trabalho do farmacêutico clínico direcionando qual paciente deve dar prioridade por critérios de alto, médio e baixo risco. O serviço também possui diversos protocolos e dentre os serviços que mais me chamaram a atenção foi no acompanhamento do paciente em oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO), que consiste em uma máquina que fornece suporte para o sistema respiratório e/ou cardíaco, visitas multiprofissionais diárias objetivas dando protagonismo a cada área multiprofissional otimizando o cuidado, a entrevista farmacêutica para coletar histórico medicamentoso e fazer uma possível reconciliação medicamentosa e orientações de alta. Já no momento de teoria pude acompanhar tutorias em grupo, além de possuir uma preceptoria ativa com discussões de casos clínicos, pessoas muito acolhedoras e prestativas que tornaram o meu período no hospital muito agradável. Conclusão: Ter a oportunidade de conhecer outros cenários pelo Brasil nos permite expandir nosso conhecimento, a passagem por este hospital me abriu novos horizontes sobre farmácia clínica e seu papel fundamental no cuidado ao paciente crítico e assim aperfeiçoar minhas condutas, compartilhar novas ideias para implementar possíveis responsabilidades ao farmacêutico clínico melhorando o cuidado ao paciente crítico e também otimizar o tempo para atender mais leitos e consequentemente reduzir custos hospitalares.

---

**ENSINO E DESAFIOS: UM RELATO COMO MONITOR ACADÊMICO**

LETICIA AKEMI SUMITANI

PEDRO HENRIQUE GARCIA MEDEIROS

RONDINELLE ARTUR SIMÕES SALOMÃO

A monitoria é uma estratégia educacional que visa o aperfeiçoamento do binômio ensino-aprendizagem durante a formação acadêmica, estando respaldada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº9.394/1996). Essa modalidade proporciona o autodesenvolvimento do discente-monitorando pois o mesmo, além de ter a oportunidade de revisar os conteúdos já estudados anteriormente e ensinar o que foi aprendido, é instigado à pesquisa e docência. A monitoria se justifica, pois, assegura o aprimoramento de habilidades e troca de conhecimento entre o docente orientador, o discente-monitorando e o discente-monitorado. O objetivo é narrar a experiência de discentes do curso de Farmácia com a monitoria nas aulas práticas da disciplina de Bioquímica do Curso Técnico em Farmácia. As monitorias foram realizadas no período de março a maio de 2023, no laboratório de Bioquímica I, Bloco G, no Campus I da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE. Os discentes-monitorandos auxiliaram o docente e os discentes-monitorados na preparação e execução das etapas dos experimentos práticos; elucidaram e sanaram dúvidas com relação aos resultados obtidos nas experimentações. Ademais, ministraram uma aula teórica e prática sobre a determinação de carboidratos. De acordo com o exposto, conclui-se que a monitoria foi além de uma atividade complementar, todavia uma oportunidade de revisar os conteúdos de bioquímica, desenvolver competências de responsabilidade, confiança no momento de explicar e, principalmente, de contribuir diretamente no aprendizado dos monitorados.

---

## GESTÃO DA LIGA ACADÊMICA DE DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LETICIA AKEMI SUMITANI  
GABRIELA HARO DE MELO

A Liga Acadêmica de Diabetes (LAD) está vinculada ao Curso de Farmácia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) para discentes dos diversos cursos das Ciências da Saúde. A LAD é um projeto de extensão que visa a promoção e o aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem acerca do diabetes, doença de notória prevalência no Brasil, por meio das atividades acadêmicas, culturais, de pesquisa e extensão. Objetiva-se relatar a participação como membro da diretoria de uma liga acadêmica. Desempenhei o cargo de Diretora de Extensão desde o segundo semestre de 2022. A cada início do período letivo eram realizadas reuniões presenciais ou através do Google Meet com os membros da diretoria, para a definição do cronograma das aulas teóricas e práticas que seriam ministradas, bem como seus respectivos palestrantes e, em seguida, os mesmos já eram contatados. No decorrer do segundo semestre de 2022, tive a oportunidade de ministrar juntamente com alguns dos membros-diretores a primeira aula prática, intitulada "Glicosímetro: Instruções e treinamento", aos discentes inscritos como ouvintes. Para mim foi muito gratificante ter transmitido o que eu sabia para os estudantes e contribuir para o aprendizado dos mesmos. Ao longo da gestão, mais treinamentos foram realizados pelos membros da diretoria aos ligantes-ouvintes sobre os procedimentos corretos de aferição da glicemia capilar para as práticas extensionistas. Além disso, os membros da diretoria puderam realizar avaliações dos pés da pessoa com diabetes e pré-diabetes nas atividades de extensão. De acordo com o exposto, conclui-se que a participação como membro da diretoria na LAD não agregou somente conhecimento e aprimoramento teórico-prático dos temas ministrados a respeito do diabetes, também proporcionou o desenvolvimento de outras competências e habilidades essenciais para o perfil profissional, como responsabilidade, autonomia, liderança, relações interpessoais, tomada de decisões frente às intercorrências, trabalho em equipe e inclusive o interesse pela pesquisa e docência.

---

IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO NO USO DA ISOTRETINOÍNA -  
RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

GABRIELA HARO DE MELO  
ANA BEATRIZ GROTTO PIPERAS  
GUSTAVO ALVES BRAGA

A acne comumente apresenta-se durante o início da puberdade com lesões que geralmente ocorrem na face, mas que também podem ser encontradas em outras regiões do corpo, como pescoço, ombros e parte superior do tronco. É um distúrbio crônico que não costuma melhorar antes do fim da adolescência. Com isso, em muitos casos, é feito o tratamento com o uso de medicamentos como a isotretinoína, quando não há resposta esperada com o tratamento convencional, que inclui o uso de antibióticos sistêmicos. Relatar a importância do acompanhamento farmacoterapêutico no uso da Isotretinoína, retinoide sintético derivado da vitamina A Durante a evolução dos casos do Estágio Supervisionado em Análises Clínicas do curso de Farmácia da Unoeste, nos deparamos com situações de acompanhamento laboratorial de pacientes em uso de medicações de uso contínuo. Os retinoides são amplamente utilizados na dermatologia como tratamento para acne severa, pois ajuda a reduzir a coesão dos queratinócitos no orifício folicular, reduz o número de comedões visíveis e inibe a formação de microcomedões. Esse medicamento faz parte do programa de Medicamentos Especializados do Estado de São Paulo, sendo amplamente dispensado através do SUS em todo estado, tendo entre os requisitos necessários a prescrição médica, a solicitação farmacêutica e que os exames laboratoriais estejam de acordo com o estabelecido no programa. A bibliografia relata alguns efeitos adversos em relação ao uso da isotretinoína: no fígado com elevação de enzimas hepáticas e hepatite medicamentosa; efeitos colaterais no trato gastrointestinal como boca seca, náuseas, vômitos, dor abdominal e sangramento intestinal; efeitos colaterais no sistema endócrino como alterações no metabolismo lipídico e as vezes pancreatite e efeitos adversos do sistema hematopoiético, como leucopenia e diminuição da concentração de hemoglobina. Após as discussões concluiu-se que as alterações laboratoriais discutidas são comuns, por isso, a extrema importância do acompanhamento do tratamento pelo médico especialista, assim como, pelo farmacêutico clínico, para que, se necessário haja recomendação da conduta médica à farmacoterapia do paciente, de acordo com os resultados apresentados nos exames, como ajuste de dose ou suspensão do medicamento em casos extremos, visando evitar danos e diminuir riscos que o medicamento possa provocar a saúde do paciente.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral  
(presencial)

Ciências da Saúde

Farmácia

---

## O LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS RARAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELY GOMES CORREA  
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI  
ELIANE SZÜCS DOS SANTOS  
CHRISTIANE MARTINEZ HUNGARO

O conceito de Doença Rara, segundo a Organização Mundial de Saúde, é a doença que afeta até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos, ou seja, 1,3 para cada 2 mil pessoas. No Brasil há estimados 13 milhões de pessoas com doenças raras. Existem de seis a oito mil tipos de doenças raras, em que 30% dos pacientes morrem antes dos cinco anos de idade, 75% delas afetam crianças e 80% têm origem genética. Apresentam um conjunto de sinais e sintomas que necessitam de constante acompanhamento médico e ambulatorial. O laboratório de análises clínicas é um instrumento de apoio na abordagem e acompanhamento. No entanto, por se tratarem de doenças raras, muitas vezes elas são diagnosticadas tardiamente. Além disso, os pacientes geralmente encontram dificuldades no acesso ao tratamento. Este relato tem por objetivo descrever a vivência da necessidade na periodicidade de coletas de sangue durante o estágio em análises clínicas na doença rara de Diamond-Blackfan presenciada em um hospital de grande porte no interior de São Paulo. A doença de Diamond-Blackfan é uma rara anemia congênita, diagnosticada nos primeiros meses de vida e os principais sintomas apresentados são anemia, anormalidades ósseas e dificuldade de ganhar peso. Sua incidência é de 4 a 5 casos por 1.000.000 nascidos vivos por ano. O diagnóstico de anemia é obtido por hemograma, o aspirado de medula óssea se encontra hipocelular para linhagem eritroide, normalmente apresentam hemoglobina fetal e adenosina deaminase elevada. O diagnóstico definitivo é realizado o cariótipo com sequenciamento de genes. Ainda hoje não se descobriu a principal causa desta perturbação na formação dos eritrócitos na medula óssea. O tratamento consiste em corticoterapia, programa de transfusão sanguínea e utilização de quelantes de ferro. Como alternativa de tratamento, principalmente em pacientes não responsivos pode ser utilizado transplante de medula óssea. Esta experiência contribuiu significativamente para nosso aprendizado, principalmente para nossa conduta profissional, ficando claro a necessidade em realizar o acompanhamento do paciente, conhecer sobre a sua patologia e além disso orienta-lo sobre suas particularidades. Atendendo a integralidade do sistema único de saúde, o ministério da saúde introduziu em 2021 políticas públicas estimulando as pesquisas nos cuidados das doenças raras.



Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral  
(presencial)

Farmácia

---

RECONCILIAÇÃO MEDICAMENTOSA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, LOCALIZADA NUMA  
CIDADE DO INTERIOR DE SÃO PAULO

JESSICA KAORI OKADA  
THAIS APARECIDA EGEA DE SOUZA  
TAIZ DA SILVA ARAGAO  
JAQUELINE LEMOS GUARDACHONI  
ALINE DE VASCONCELOS DANIEL  
CRISTOFFER DA SILVA SANTANA

A reconciliação medicamentosa realizada nas transições de cuidado, demonstra-se essencial para diminuição dos erros de medicação e promoção da segurança do paciente, buscando a obtenção de uma lista de medicamentos completa e atualizada, sem duplicidades ou omissões terapêuticas. Relatar a experiência de executar a reconciliação medicamentosa, em uma unidade de Estratégia Saúde da Família (ESF), localizada numa cidade do interior de São Paulo, definir as principais classes medicamentosas alteradas e classificar os medicamentos de acordo com os componentes da assistência farmacêutica. Identificamos a necessidade da reconciliação medicamentosa durante a dispensação na farmácia, grupos de Hiperdia, visitas domiciliares ou demanda trazida pelos agentes comunitários. Realizamos a reconciliação utilizando todas as receitas de médicos especialistas e relatórios de contra-referência trazidos pelo próprio paciente ou agente comunitário. As principais classes medicamentosas alteradas na prescrição incluem insulina e anti-hipertensivos. A maioria das prescrições continham medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica, alguns do componente especializado, principalmente para colesterol e triglicérides, nenhum do componente estratégico e raramente, medicamentos não padronizados. Além da reconciliação medicamentosa, houve o descarte de todas as receitas antigas que os pacientes tinham em casa, colaborando para a redução das divergências de prescrição. O serviço clínico agregou conhecimento e experiência profissional, além de permitir o cuidado integrado da saúde do paciente, redução de custos pelo sistema público de saúde com medicamentos desnecessários e otimização do tempo da equipe multiprofissional. Ademais, nos permitiu ainda observar que o Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza medicamentos essenciais para prevenção, tratamento ou manutenção da saúde da maioria da população.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências da Saúde

Comunicação oral  
(presencial)

Farmácia

---

UM OLHAR ALÉM DA AUTOMAÇÃO NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

LAIS PISSININ ESTACIO  
ISADORA KEROLLY PEREIRA  
ELIANE SZÜCS DOS SANTOS  
LEONILDA CHIARI GALLE  
CHRISTIANE MARTINEZ HUNGARO  
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI

A implementação da automação nos laboratórios clínicos viabilizou mais eficiência e otimização da qualificação e quantificação dos exames laboratoriais, minimizando os erros nas fases pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas, assim como a aplicação de medidas de reparação e prevenção nos mesmos. Conseguimos experienciar, durante o estágio de análises clínicas, o uso dessa tecnologia, bem como conhecer a automação laboratorial, ter segurança na avaliação dos resultados apresentados e da maneira adequada a ser compartilhada. As Análises Clínicas podem ser consideradas como pioneiras na área médica motivando e inserindo conceitos de qualidade. Nosso laboratório-escola foi um dos primeiros na introdução dessa tecnologia no âmbito educacional, que possibilita maior número de exames realizados em menor tempo. Com esta oferta, este estágio tem por característica ser fonte de várias experiências na execução e interpretação dos mesmos. Realizamos principalmente a automação na área de bioquímica e hematologia. No início de uma rotina laboratorial automatizada, sempre são usadas amostras de controle que garantem a precisão dos resultados, minimização de repetições, correção de possíveis erros existentes e segurança nos resultados. É de conhecimento que outras áreas das Análises Clínicas são contempladas com o processo automatizado como parasitologia, microbiologia e imunologia. A constante evolução tecnológica foi agregando valor de acordo com a expansão e descoberta de novas tecnologias, gerando maior qualidade com menos tempo aos profissionais em exercício, um vantajoso custo-benefício e melhores condições de trabalho no processo laboratorial. O analista clínico que faz uso desta ferramenta otimiza seu tempo, e pode direcionar maior atenção para a fase pós-analítica, agilizando a entrega dos resultados, priorizando a comunicação com a equipe multiprofissional de modo a se responsabilizar em exercer o cuidado humanizado. Compreendemos neste momento uma dimensão maior da nossa atividade profissional.

---

## VAMOS EXPERIMENTAR CIÊNCIAS NO ENSINO MÉDIO EM 2023?

LÍGIA CAROLINE GLÓRIA  
GIOVANNA LETÍCIA SILVA RODRIGUES  
ELYCA VIEIRA DE CASTRO  
DÁRLEN CRISTHIE HERMELINDA PENA  
EULER HORTA MARINHO  
FLÁVIA DIAS MARQUES MARINHO

Sou bolsista da ação 'Vamos experimentar Ciências no Ensino Médio em 2023?' financiada pela ProEx/Universidade Federal de Ouro (UFOP) e fruto da parceria entre a Escola de Farmácia/UFOP e da Escola Estadual de Ouro Preto (EEOP). Esta ação, visa colaborar, por meio de atividades práticas, no ensino de Ciências aos estudantes do 2º ano do Ensino Médio Integral, turma de Desenvolvimento de Sistemas. Desde março de 2023, as três graduandas em Farmácia, a orientadora e a colaboradora externa se reuniram remotamente, para definir o tema do mês vigente, as atividades práticas e a responsabilidade pela elaboração do roteiro de prática, relatório individual e apresentação multimídia. Nossas intervenções (n=5) ocorreram no Laboratório de Ciências da EEOP, às segundas feiras, no horário da disciplina 'Práticas Experimentais' e foram organizadas nas etapas: (i) apresentação multimídia elucidativa do tema, (ii) execução das práticas pelos grupos (n=3) de estudantes (n=7), após leitura do roteiro e sob acompanhamento de nós, graduandas, e da professora colaboradora, (iii) preenchimento do relatório por cada estudante. A equipe, exceto o colaborador interno, participou da 1ª intervenção (3/4/2023), quando apresentamos a ação e entregamos jalecos para uso nas aulas práticas aos estudantes, que trabalharam alteração de massa e volume em reações químicas através de pesagem e identificaram os reagentes/produtos para comprovação da 'Conservação das Massas'. Na 2ª intervenção (24/4/2023), abordamos 'Reações Endotérmicas e Exotérmicas', e os estudantes, a partir da sensação térmica dos tubos de ensaios, identificaram o processo de fluxo de calor em reações químicas. Na 3ª intervenção (29/5/2023), os estudantes observaram a 'Transformação de Matéria e Energia', realizando experimentos em que os reagentes tiveram seu estado físico alterado ou geraram novas substâncias. Na 4ª intervenção (26/6/2023), os estudantes trabalharam o tema 'Identificação de ácidos e bases' por meio da determinação do potencial hidrogeniônico (pH) de produtos do cotidiano, usando solução indicadora e indicador universal de pH. Também simularam o efeito da chuva ácida no meio ambiente. Na 5ª intervenção (7/8/2023), os estudantes experienciaram a 'obtenção da amônia' a partir da ureia por ação da urease presente em extrato de sementes de melancia. A ação tem cumprido seu papel transformador ao propiciar a troca de saberes entre os membros da nossa equipe internos e externos à UFOP, e os estudantes da EEOP.

Extensão (ENAEXT)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral (on-line)

Ciências da Saúde

Farmácia

---

VIVÊNCIA DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA NO PROGRAMA UNOESTE TRANSFORMA EM  
BATAGUASSU: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

JANAINA DA SILVA BOMBONATO  
BÁRBARA LOPES BOMFIM  
LETICIA AKEMI SUMITANI  
ANA BEATRIZ GROTTO PIPERAS  
NATÁLIA MORAES MATIAS  
GABRIELA HARO DE MELO

Atividades de extensão envolvendo a Diabetes Mellitus (DM) são frequentemente ofertadas para os graduandos em farmácia, onde o conhecimento teórico e prático adquirido pode ser aplicado. Um dos principais testes para monitorização da DM é a glicemia capilar, que permite a avaliação dos níveis de glicose e suas variações fornecendo informações para eventuais ajustes terapêuticos. Além disso, a avaliação do pé diabético visa identificar, prevenir e tratar precocemente complicações nos pés, uma vez que a diabetes pode causar neuropatia e angiopatia, sendo necessário a atenção aos pés e conscientização sobre como o cuidado contribui para a integridade dos membros inferiores. Diante desse contexto, abordagens educacionais e práticas relacionadas ao Diabetes Mellitus contribuem para minimizar riscos associados à doença, possibilitando que os indivíduos assumam um papel ativo e responsável em relação ao autocuidado e a promoção da saúde a longo prazo. Relatar a experiência de atividades extensionistas do curso de graduação em farmácia em escola do município de Bataguassu - MS. Os acadêmicos do curso de farmácia que participaram do projeto de extensão intitulado "Programa Unoeste Transforma - Bataguassu" realizaram atividades de monitoramento, na qual através da anamnese obtiveram informações pessoais dos participantes, tais como: nome, idade, peso, histórico médico e familiar, estilo de vida e medicamentos utilizados. Em seguida, foi realizado o teste de glicemia capilar, onde através de um glicosímetro e tiras reagentes obteve-se a concentração de glicose sanguínea, o resultado foi discutido e relacionado com a realidade do participante com base nas informações fornecidas. Além disso, foi feita a avaliação do pé diabético pelos discentes da Liga Acadêmica de Diabetes (LAD), que foram submetidos a um treinamento para realizar essa atividade. Para a avaliação, também foi elaborado um questionário, no qual constavam questões relacionadas a triagem, que foram feitas concomitante a avaliação manual, possibilitando a identificação de indícios de deformidades nos pés de indivíduos com glicemia alterada. A extensão universitária em Bataguassu possibilitou a interação entre os acadêmicos de farmácia e a comunidade sul-mato-grossense, permitindo a aplicação da educação em diabetes para além dos limites do estado de São Paulo. Dessa maneira, conclui-se que diferentes culturas necessitam ter a mesma conscientização e monitoramento, permitindo o rastreamento precoce da DM.